



Barómetro da Governação Municipal 2023

Dondo

(2ª Ronda)

Luís de Brito | Salvador Forquilha | Wim Neeleman
Lúcio Posse | Sandrângela Fortes | Prudência Mambo

RELATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO

IESE - 2025

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Conselho Municipal, Assembleia Municipal e autoridades comunitárias do município do Dondo pelo apoio concedido na realização da pesquisa de campo e a todos os cidadãos que aceitaram participar na pesquisa.

O IESE agradece o apoio do Programa de Parceria Boa Governação Financeira, financiado pela Cooperação Alemã, a Embaixada da Suíça em Moçambique e a União Europeia e implementado pela GIZ e as suas contrapartes moçambicanas.

Título: Barómetro da Governação Municipal 2023 - Dondo (2ª Ronda)

Autores: Luís de Brito, Salvador Forquilha, Wim Neeleman,
Lúcio Posse, Sandrângela Fortes e Prudência Mambo

Copyright © IESE, 2025

Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE)
Rua Macombe Macossa, nº 142, Sommerschield 1
Maputo, Moçambique
Telefone: + 258 21 486043
Email: iese@iese.ac.mz
Website: www.iese.ac.mz

É proibida a reprodução, total ou parcial, desta publicação para fins comerciais.

Índice

Índice de tabelas	5
Índice de gráficos.....	6
Apresentação	7
Perfil dos Municípios.....	8
Informação, Transparência e Participação Cívica	12
3.1. Acesso à informação municipal e comunicação com os cidadãos.....	12
3.1.1. Fontes de informação dos municípios	12
3.1.2. Conhecimento dos direitos e deveres para com o município.....	15
3.1.3. Comunicação aos cidadãos	17
3.1.4. Percepção da corrupção no Município.....	19
3.2. Finanças municipais	23
3.3. Engajamento cívico e participação	24
3.4. O relacionamento dos cidadãos com as Instituições Municipais.....	26
Gestão Municipal, Serviços Públicos e Infraestruturas.....	30
4.1. Atendimento ao munícipe e disponibilização de informação.....	30
4.1.1. Informação sobre serviços municipais.....	30
4.1.2. Percepção da qualidade do atendimento ao munícipe	31
4.1.3. Motivos para apresentação de queixas no Município.....	34
4.2. Desempenho das instituições municipais e prestação de serviços básicos e infraestruturas municipais.	34
4.2.1. Desempenho do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal.....	34
4.2.2. Abrangência e satisfação com os serviços públicos no Município	36
4.3. Identificação e priorização dos desafios do Município	39
Recomendações	42
Anexo A – Índices de Governança Municipal.....	43
Anexo B – Questionário	45
Anexo C – Matriz e pontuação do Modelo	70
Qualitativo do BGM.....	70

Índice de tabelas

Tabela 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo	8
Tabela 2 - Tipo de habitação	8
Tabela 3 – Nível de educação	9
Tabela 4 – Ocupação principal.....	10
Tabela 5 – Condições económicas actuais da família	11
Tabela 6 – Principais fontes de informação	12
Tabela 7 – Principais fontes de informação sobre o município.....	13
Tabela 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência.....	14
Tabela 9 – Reconhecimento de direitos	15
Tabela 10 – Reconhecimento de deveres.....	16
Tabela 11 – Não pagamento dos impostos	16
Tabela 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município	17
Tabela 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal.....	18
Tabela 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município	18
Tabela 15 – Percepção da corrupção no Município.....	20
Tabela 16 – Evolução da situação da corrupção no Município	21
Tabela 17 – Combate à corrupção.....	22
Tabela 18 – Interesse pelos assuntos municipais.....	24
Tabela 19 – Voto declarado.....	25
Tabela 20 – Participação em acções cívicas.....	26
Tabela 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município	26
Tabela 22 – Contacto com pessoas influentes	27
Tabela 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes.....	28
Tabela 24 – Frequência de consulta nos bairros.....	29
Tabela 25 – Informação sobre serviços municipais.....	30
Tabela 26 – Meio para contacto com o Município	31
Tabela 27 – Qualificação do pessoal do Município	31
Tabela 28 – Pessoal ausente	32
Tabela 29 – Arrogância dos funcionários	33
Tabela 30 – Perda de documentos	33
Tabela 31 – Desempenho do Governo Municipal	34
Tabela 32 – Desempenho do Presidente do Município	35
Tabela 33 – Desempenho da Assembleia Municipal.....	36
Tabela 34 – Satisfação com os serviços do município	37
Tabela 35 – Acesso a serviços básicos de água canalizada e electricidade por área.....	38
Tabela 36 – Os três principais problemas	40

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo	8
Gráfico 2 - Tipo de habitação	9
Gráfico 3 – Nível de educação	9
Gráfico 3a – Sexo dos inquiridos por nível de educação	10
Gráfico 4 - Ocupação principal	10
Gráfico 5 – Condições económicas actuais da família.....	11
Gráfico 6 – Principais fontes de informação	12
Gráfico 7 – Principais fontes de informação sobre o município	13
Gráfico 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência.....	14
Gráfico 9 – Reconhecimento de direitos	15
Gráfico 10 – Reconhecimento de deveres.....	16
Gráfico 11 – Não pagamento dos impostos	17
Gráfico 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município	17
Gráfico 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal	18
Gráfico 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município	19
Gráfico 15 – Percepção da corrupção no Município.....	20
Gráfico 15a – Percepção da corrupção no Município (2018, 2023).....	21
Gráfico 16 – Evolução da situação da corrupção no Município	21
Gráfico 16a – Evolução da situação da corrupção no Município (2018, 2023).....	22
Gráfico 17 – Combate à corrupção.....	23
Gráfico 18 – Interesse pelos assuntos municipais.....	24
Gráfico 18a – Interesse pelos assuntos municipais (2018, 2023).....	25
Gráfico 19 – Voto declarado.....	25
Gráfico 20 – Participação em acções cívicas.....	26
Gráfico 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município	27
Gráfico 22 – Contacto com pessoas influentes	28
Gráfico 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes.....	29
Gráfico 24 – Frequência de consulta nos bairros.....	29
Gráfico 25 – Informação sobre serviços municipais.....	30
Gráfico 26 – Meio para contacto com o Município	31
Gráfico 27 – Qualificação do pessoal do Município	32
Gráfico 28 – Pessoal ausente	32
Gráfico 29 – Arrogância dos funcionários	33
Gráfico 30 – Perda de documentos	34
Gráfico 31 – Desempenho do Governo Municipal	35
Gráfico 32 – Desempenho do Presidente do Município	35
Gráfico 33 – Desempenho da Assembleia Municipal	36
Gráfico 34 – Satisfação com os serviços do município.....	37
Gráfico 34a – Evolução da satisfação com os serviços do município entre 2018 e 2023.....	38
Gráfico 35 – Acesso a serviços básicos de água canalizada e electricidade por área.....	39
Gráfico 36 – Hierarquia dos três principais problemas (%)	41
Gráfico A – Índices de governação em Dondo – 2020 e 2023.....	44

Apresentação

O “Barómetro da Governação Municipal” (BGM) é um instrumento de pesquisa e apoio à governação municipal desenvolvido pelo Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE) desde 2017 e composto por duas componentes: por um lado, uma componente principal que consiste num inquérito por questionário destinado a produzir dados quantitativos sobre os munícipes de um ponto de vista sociodemográfico e sobre aspectos fundamentais da governação municipal, como a participação cívica, a confiança nas instituições municipais, a satisfação com os serviços, a corrupção, a prestação de contas e inclusão e os principais problemas; por outro lado, uma abordagem qualitativa de uma série de temas relacionados com a gestão municipal (planificação, gestão financeira e transparência; sistemas de controle e envolvimento dos cidadãos) através de entrevistas e discussões de grupo com munícipes e funcionários e quadros municipais.

O objectivo da pesquisa do BGM é produzir dados de base sobre a avaliação dos munícipes em relação ao desempenho da governação municipal, tendo o questionário sido elaborado por forma a proporcionar uma série de indicadores cobrindo as diferentes vertentes da actuação dos órgãos e serviços municipais. Especificamente, a pesquisa pretende estabelecer medidas quantitativas de indicadores de boa governação, facultar aos municípios instrumentos de ajuda à planificação e decisão, produzir evidências que permitam e facilitem um diálogo construtivo na área do desenvolvimento municipal, e disponibilizar ao público uma base de dados com informação relevante sobre os municípios.

Para obter resultados estatisticamente fiáveis, o questionário é administrado a uma amostra representativa da população municipal maior de 18 anos e, para obter, a nível de cada município, uma margem de erro não superior a 4% com um nível de confiança de 95%, é usado um tamanho de amostra de cerca de 630 inquiridos. Dada a inexistência nos municípios de uma lista dos cidadãos maiores de 18 anos, que permitiria definir uma amostra realmente aleatória, recorre-se a uma alternativa, usando como *proxy* a distribuição disponível da população adulta por locais e mesas de voto para atingir esse objectivo¹. Em função da distribuição por locais de votação da população eleitoral recenseada (dados disponíveis das últimas eleições municipais), é definido o número de questionários a serem realizados nos bairros à volta de cada um desses locais no município, na proporção do número de eleitores registados em cada um. Para respeitar a composição da população em termos de género, cada inquiridor tem a instrução de alternar a administração do questionário entre homens e mulheres.

O trabalho de campo no município de Dondo decorreu entre os dias 17 e 31 de Julho de 2023. Foram administrados 640 questionários (320 com homens e 320 com mulheres). Para complementar e aprofundar a informação recolhida através do inquérito, foram realizadas 5 entrevistas semiestruturadas (duas a responsáveis municipais, duas a líderes locais e uma a um representante da rádio comunitária local) e duas discussões em grupos focais com munícipes (uma discussão com um grupo de jovens e mulheres e outra com um grupo de membros de uma associação de artesãos locais).

O relatório está organizado em três secções temáticas e inclui, para além desta breve apresentação, uma secção de recomendações e um conjunto de anexos. A primeira secção temática é dedicada ao perfil dos inquiridos, onde é apresentada a sua caracterização em termos de idade, educação e ocupação. Ainda nesta secção, são apresentados dados relativos ao tipo de habitação e às condições económicas da família; a segunda secção cobre os aspectos referentes às fontes de informação e participação cívica dos munícipes; na terceira secção, são abordados assuntos relativos à gestão municipal, aos serviços públicos municipais e às infraestruturas. O relatório inclui ainda um conjunto de três anexos. No primeiro, são apresentados os índices da governação municipal, nomeadamente o índice de acesso dos cidadãos aos serviços públicos, incluindo a sua capacidade de influenciar as decisões, o índice de confiança na liderança e nos funcionários municipais, o índice de participação na vida municipal, avaliado através de diferentes mecanismos de consulta, o índice de satisfação com os serviços prestados pelo município, o índice de corrupção, o índice de transparência nas actividades do governo municipal e o índice de eficácia da actuação dos órgãos municipais. Deste conjunto de índices resulta o Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM); o segundo anexo apresenta o questionário utilizado; o terceiro anexo é constituído pela matriz e pontuação do modelo qualitativo do Barómetro de Governação Municipal.

1 Em cada ano são usadas as listas de locais e mesas de voto publicadas pelo STAE para as eleições mais recentes.

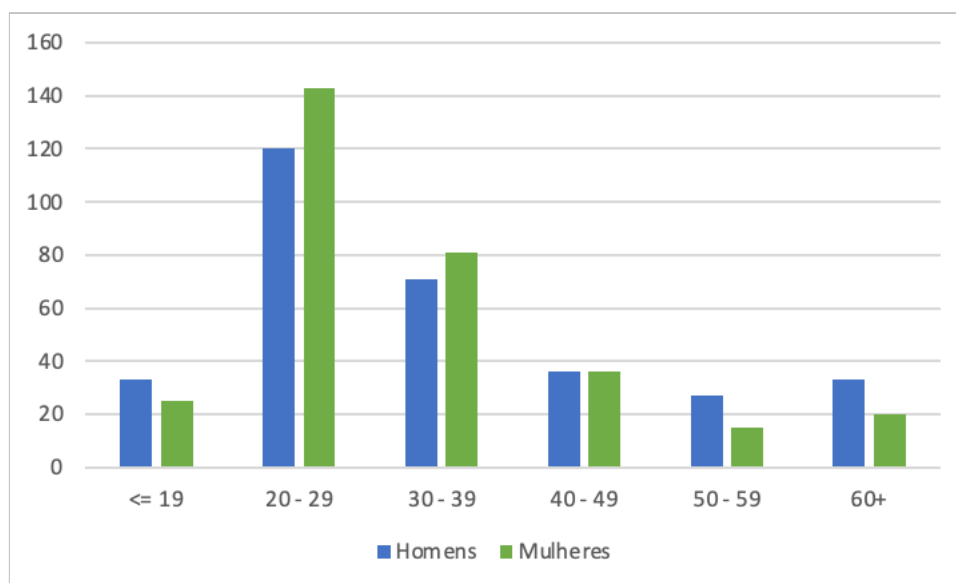
Perfil dos Munícipes

Como se pode ver na tabela 1 e no gráfico 1, a amostra abrangeu 640 inquiridos (320 mulheres e 320 homens). A amostra corresponde bem à estrutura da população moçambicana. Segundo os dados do último recenseamento geral (2017), os jovens dos 18 aos 29 anos representavam o grupo mais numeroso da população adulta (43% do total), sendo na amostra 50%.

Tabela 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo

	Homens	Mulheres	Total
<= 19	33	25	58
20 - 29	120	143	263
30 - 39	71	81	152
40 - 49	36	36	72
50 - 59	27	15	42
60 +	33	20	53
Total	320	320	640

Gráfico 1 – Distribuição dos inquiridos por classe de idade e sexo

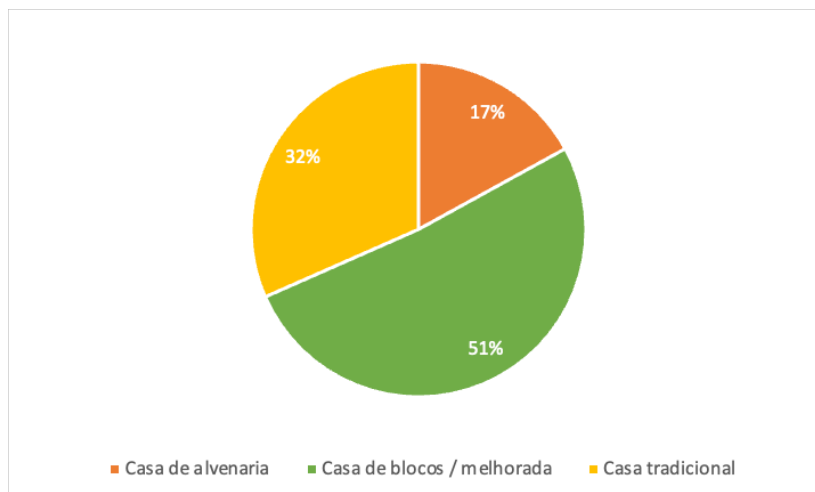


Em termos de habitação, predominam as casas tradicionais e as casas de blocos (tabela 2, gráfico 2), o que significa que a maioria da população vive num quadro pouco urbanizado e com condições de vida precárias.

Tabela 2 - Tipo de habitação

Casa de alvenaria	17,0%
Casa de blocos (melhorada)	51,4%
Casa tradicional	31,6%

Gráfico 2 - Tipo de habitação

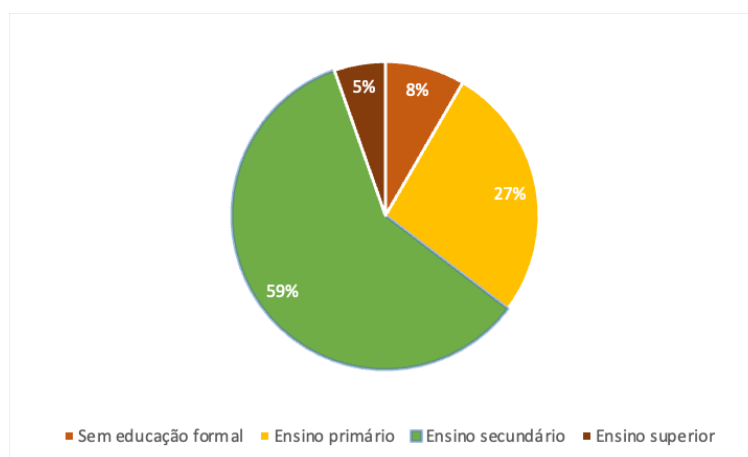


Os dados sobre o nível de educação (tabela 3, gráfico 3) revelam um nível de formação próximo da **média** dos valores observados em muitos municípios, tendo 59% dos inquiridos frequentado, ou concluído, o ensino secundário e 5% o ensino superior.

Tabela 3 – Nível de educação

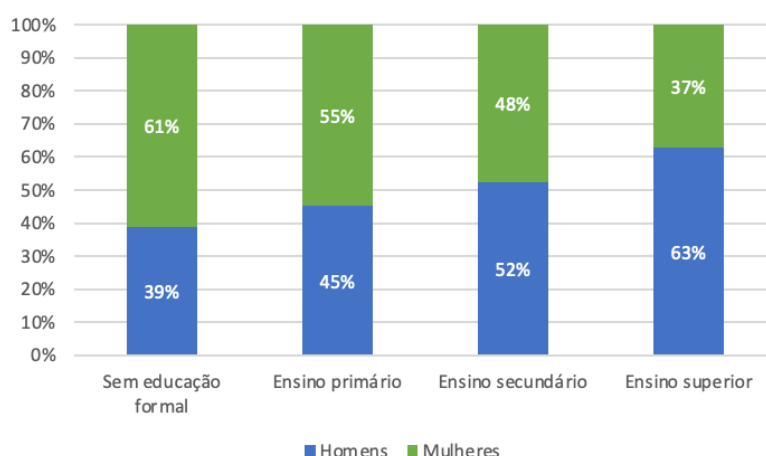
	Homens	Mulheres	Total
Sem educação formal	6,6%	10,3%	8,5%
Ensino Primário	24,5%	29,4%	26,9%
Ensino Secundário	62,1%	56,3%	59,2%
Ensino Superior	6,9%	4,1%	5,5%

Gráfico 3 – Nível de educação



Note-se que existe uma diferença de acesso à educação para as mulheres. Como se pode ver no gráfico 3a, há muito mais mulheres que homens sem educação formal, existe um relativo equilíbrio no ensino primário e no ensino secundário, mas as mulheres estão fortemente sub-representadas no nível de educação superior.

Gráfico 3a – Sexo dos inquiridos por nível de educação

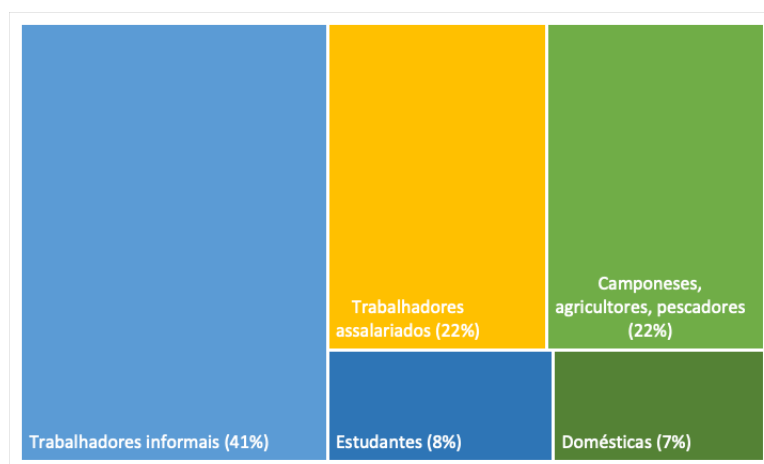


Do ponto de vista da ocupação profissional (tabela 4, gráfico 4), o principal grupo é composto pelos trabalhadores informais (41%), logo seguidos pelos trabalhadores assalariados (22%) e pelos camponeses, agricultores e pescadores (22%).

Tabela 4 – Ocupação principal

	Homens	Mulheres	Total
Camponeses, agricultores e pescadores	13,4%	30,3%	21,9%
Trabalhadores informais	41,6%	40,9%	41,3%
Trabalhadores assalariados	34,4%	9,7%	22,0%
Domésticas	1,6%	12,8%	7,2%
Estudantes	9,1%	6,3%	7,7%

Gráfico 4 - Ocupação principal²



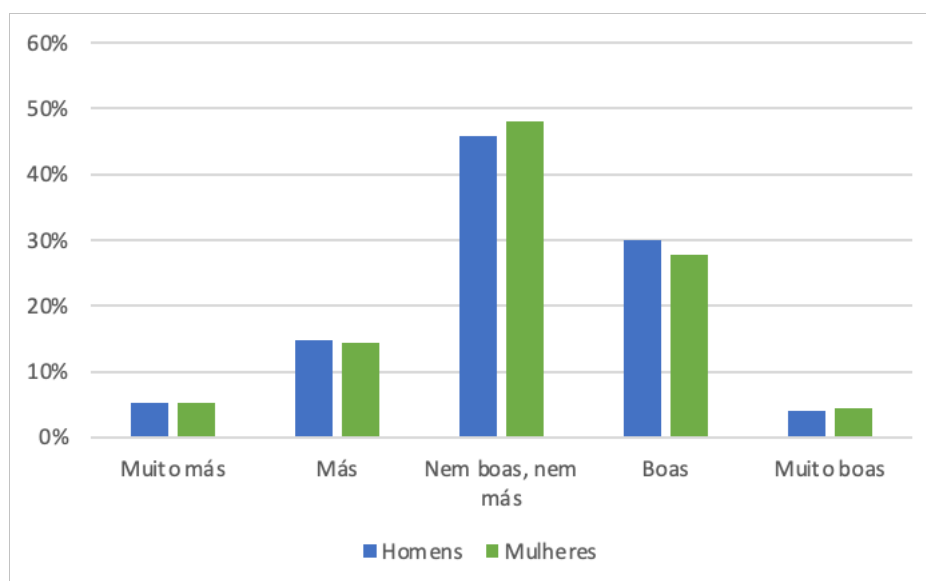
Um quinto dos inquiridos (20%) consideram que as actuais condições de vida da sua família são más, ou muito más, não havendo uma grande diferença de avaliação sobre o assunto entre homens e mulheres. É de salientar que, apenas para 33% dos inquiridos, essas condições são consideradas boas, ou muito boas (tabela 5, gráfico 5).

2 A categoria “trabalhadores informais” inclui também os desempregados e a categoria “trabalhadores assalariados” inclui, para além dos trabalhadores do sector privado e dos funcionários, os empresários e comerciantes do sector formal, assim como os militares e os reformados.

Tabela 5 – Condições económicas actuais da família

	Homens	Mulheres	Total
Muito más	5,3%	5,3%	5,3%
Más	14,7%	14,4%	14,5%
Nem boas, nem más	45,9%	48,1%	47,0%
Boas	30,0%	27,8%	28,9%
Muito boas	4,1%	4,4%	4,2%

Gráfico 5 – Condições económicas actuais da família



As entrevistas e discussões em grupos focais sugerem que o sentimento negativo relativamente às condições económicas actuais é mais acentuado entre os jovens. A falta de oportunidades de emprego e a degradação das condições de vida contribuem significativamente para a avaliação negativa, tal como menciona um dos intervenientes numa das discussões em grupos focais:

A meu ver, as condições de vida nos últimos anos pioraram muito. Digo isso porquê? Porque Dondo é o sítio com o maior número de jovens desempregados... No Dondo não há projectos... Há muita falta de emprego no Dondo! Só para você conseguir chegar ao município e submeter um simples documento é um problema grande. Por isso é que digo que a situação piorou nos últimos anos. Quando há construção de obras aqui no bairro de Mandruzi, nunca priorizam jovens daqui do bairro. Por exemplo, aquele hospital que foi construído aqui no bairro, não houve nenhum jovem do bairro que tenha sido recrutado para trabalhar na obra. Foram recrutados jovens de Marromeu, Nhamatanda, Chimoio... enquanto há jovens aqui no bairro! Aqui no bairro, há jovens pedreiros, electricistas formados, mas os donos das empresas não gostam de recrutar os jovens locais. Houve admissão na empresa CFM e o nosso bairro tinha cinco vagas. Mas, o nosso antigo primeiro secretário do partido Frelimo não levou nenhum jovem daqui. Nós somos jovens da OJM, nós somos jovens do bairro Mandruzi, não gostam de recrutar jovens daqui... preferem jovens de fora, vientes, alguns dos quais nem estudaram, não sabem sequer acender uma lâmpada... Tudo isso acontece com o conhecimento do município... o município não faz nada! (...)³.

O extracto da intervenção acima mostra como o sentimento negativo relativamente às condições eco-

3 Intervenção de um participante na discussão em grupo focal com jovens do bairro de Mandruzi, Dondo, 31 de Julho de 2023.

nómicas actuais afecta também jovens no seio da própria Frelimo, partido que dirige o município desde 1998. “Nós somos da OJM” – disse um dos intervenientes. Para esses jovens, ser membro da Frelimo deveria ser uma condição para o seu acesso privilegiado a benefícios vindos do município, particularmente, sob forma de oportunidades de emprego. Neste contexto, o seu sentimento de revolta é contra não só as autoridades municipais, mas também a hierarquia da Frelimo a nível municipal.

Informação, Transparência e Participação Cívica

3.1. Acesso à informação municipal e comunicação com os cidadãos

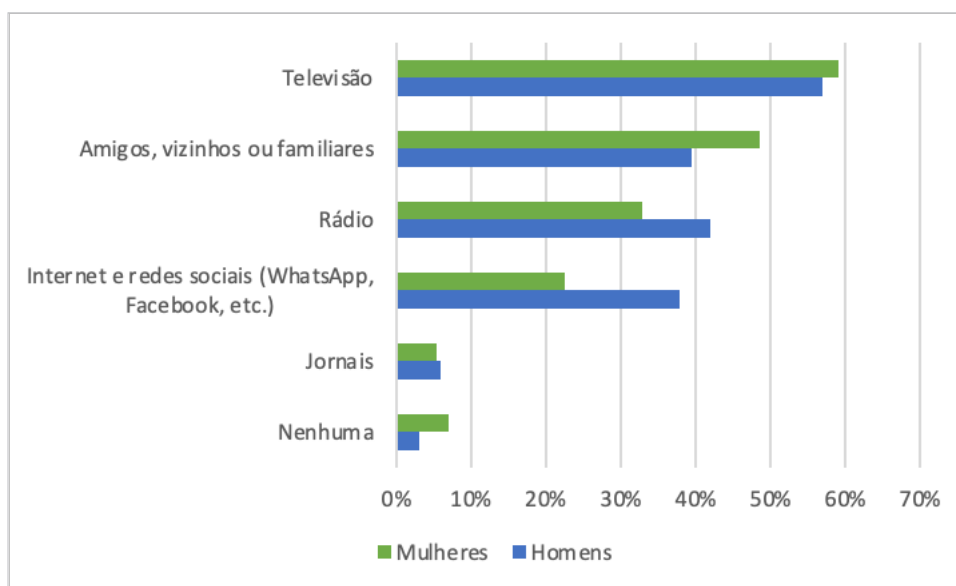
3.1.1. Fontes de informação dos munícipes

Em termos gerais, os dados da tabela 6 e gráfico 6⁴ mostram que o principal meio de informação para os inquiridos é a televisão, seguida dos amigos, vizinhos e familiares e da rádio. Apenas uma minoria se informa através de jornais. É de notar que a Internet e as redes sociais têm já um papel de relevo no acesso à informação (30%).

Tabela 6 – Principais fontes de informação

	Homens	Mulheres	Total
Televisão	56,9%	59,1%	58,0%
Amigos, vizinhos ou familiares	39,4%	48,4%	43,9%
Rádio	41,9%	32,8%	37,3%
Internet e redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)	37,8%	22,5%	30,2%
Jornais	5,9%	5,3%	5,6%
Nenhuma	3,4%	7,5%	5,5%

Gráfico 6 – Principais fontes de informação



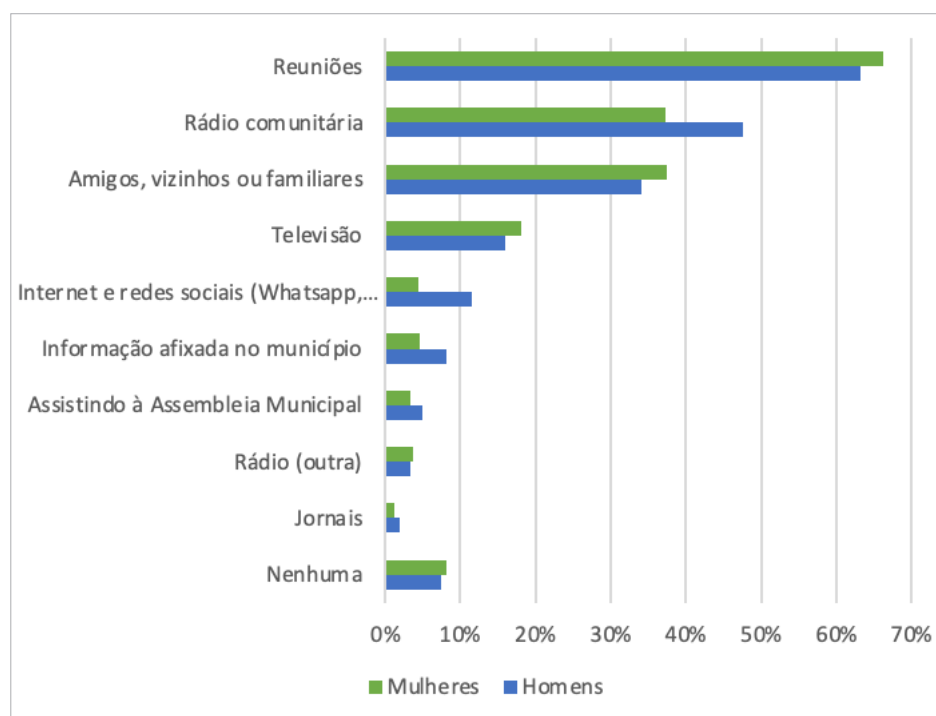
No que diz respeito à informação sobre o município (tabelas 7 e 8, gráficos 7 e 8), os principais canais são três: as reuniões públicas, a rádio comunitária e os amigos, vizinhos e familiares.

4 Os números referem-se aqui à adição das respostas dadas sobre as três principais fontes de informação.

Tabela 7 – Principais fontes de informação sobre o município

	Homens	Mulheres	Total
Reuniões	63,1%	66,3%	64,7%
Rádio comunitária	47,5%	37,2%	42,3%
Amigos, vizinhos ou familiares	34,1%	37,5%	35,8%
Televisão	15,9%	18,1%	17,0%
Internet e redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)	11,6%	4,4%	8,0%
Informação afixada no município	8,1%	4,7%	6,4%
Assistindo à Assembleia Municipal	5,0%	3,4%	4,2%
Rádio (outra)	3,4%	3,8%	3,6%
Jornais	1,9%	1,3%	1,6%
Nenhuma	7,5%	8,1%	7,8%

Gráfico 7 – Principais fontes de informação sobre o município



As entrevistas e discussões em grupos focais corroboram os dados do inquérito no sentido de que a rádio comunitária local ocupa um lugar de destaque no desenvolvimento municipal. Uma das mais antigas no país, a rádio comunitária do Dondo tem sido um canal importante na ligação entre as autoridades municipais e os munícipes. No dizer de um dos jornalistas da rádio: “nós somos a ponte... a rádio dá voz a quem não tem voz... somos intermediários, encaminhamos”⁵. A rádio possui um programa radiofónico designado “Dondo em progresso”. Neste contexto, a rádio comunitária local surge como um meio importante não só de circulação de informação sobre o município e o país, mas também de fortalecimento de laços entre as instituições municipais e os munícipes, através de programas radiofónicos, como, por exemplo, “Dondo em progresso”, que conta com a participação dos vereadores e técnicos dos serviços municipais.

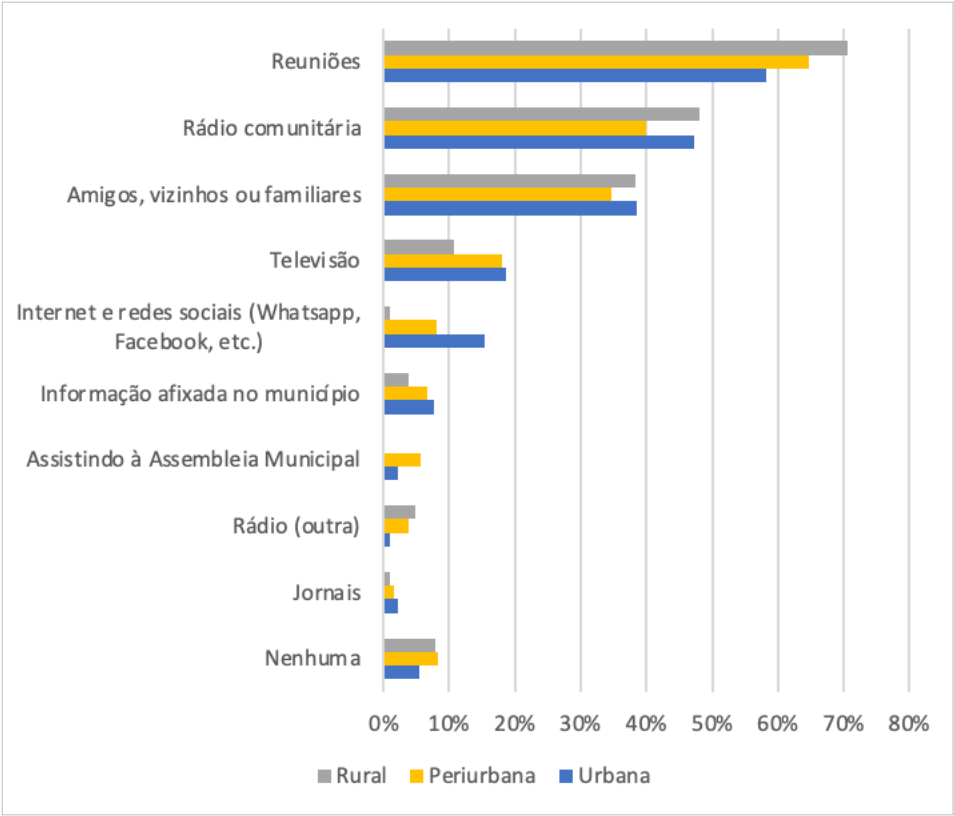
5 Entrevista com o Sr. Silvino, jornalista da Rádio Comunitária do Dondo, Dondo, 27 de Julho de 2023.

Em termos de área de residência, as reuniões são um pouco mais importantes nas áreas rurais que nas zonas urbanas e periurbanas, enquanto a televisão e a Internet são mais importantes nestas últimas que nas zonas rurais.

Tabela 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência

	Urbana	Periurbana	Rural
Reuniões	58,2%	64,7%	70,6%
Rádio comunitária	47,3%	40,0%	48,0%
Amigos, vizinhos ou familiares	38,5%	34,7%	38,2%
Televisão	18,7%	18,1%	10,8%
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)	15,4%	8,1%	1,0%
Informação afixada no município	7,7%	6,7%	3,9%
Assistindo à Assembleia Municipal	2,2%	5,6%	0,0%
Rádio (outra)	1,1%	3,8%	4,9%
Jornais	2,2%	1,6%	1,0%
Nenhuma	5,5%	8,3%	7,8%

Gráfico 8 – Principais fontes de informação sobre o município por área de residência



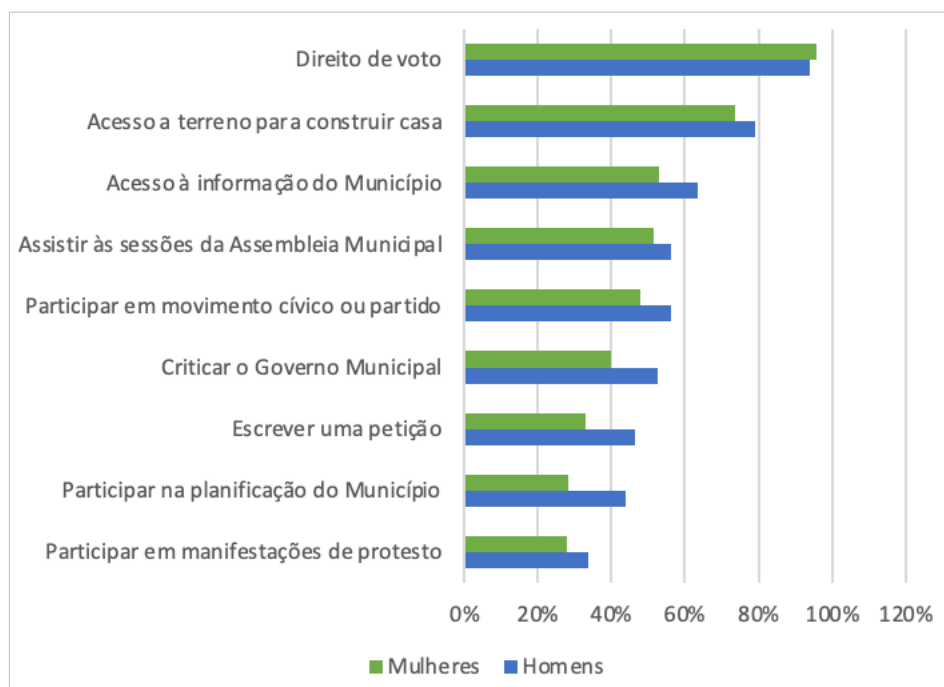
3.1.2. Conhecimento dos direitos e deveres para com o município

A tabela 9 e o gráfico 9 ilustram o grau de reconhecimento dos direitos pelos inquiridos. Torna-se evidente que, para além do direito de voto (reconhecido por 95%), do direito de acesso a terreno para construir casa (76%) e o de ter acesso à informação municipal (58%), outros direitos são menos reconhecidos: por exemplo, apenas pouco mais de um terço dos inquiridos (36%) reconhecem ter direito de participar na planificação do Município. Em especial, destaca-se o grau de desconhecimento sobre o direito de participar em manifestações de protesto (69%).

Tabela 9 – Reconhecimento de direitos

	Homens	Mulheres	Total
Direito de voto	93,8%	95,9%	94,8%
Acesso a terreno para construir casa	79,1%	73,8%	76,4%
Acesso à informação do Município	63,4%	53,1%	58,3%
Assistir às sessões da Assembleia Municipal	56,3%	51,6%	53,9%
Participar em movimento cívico ou partido	56,3%	47,8%	52,0%
Criticar o Governo Municipal	52,5%	40,0%	46,3%
Escrever uma petição	46,6%	33,1%	39,8%
Participar na planificação do Município	43,8%	28,4%	36,1%
Participar em manifestações de protesto	33,8%	27,8%	30,8%

Gráfico 9 – Reconhecimento de direitos

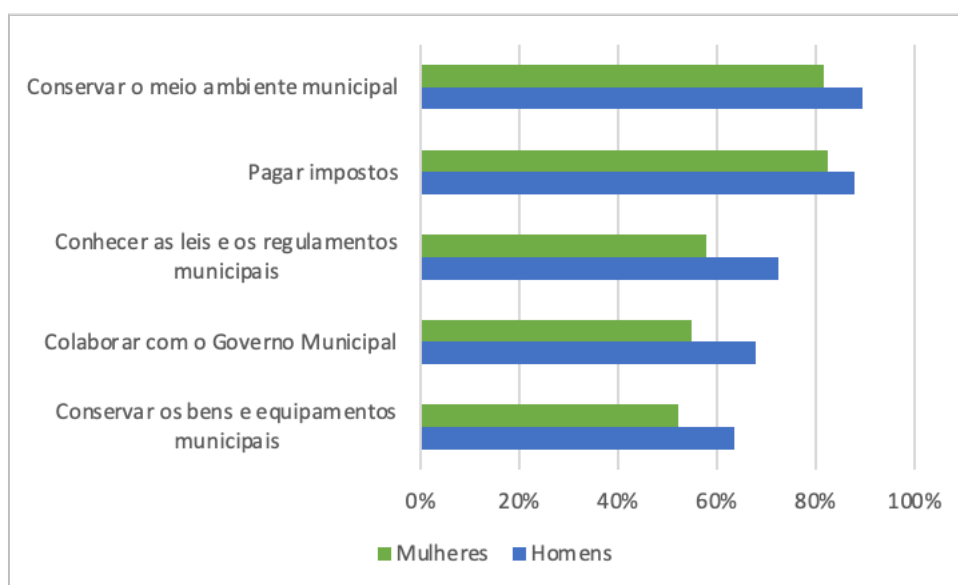


Na percepção dos munícipes em relação aos seus deveres (tabela 10, gráfico 10), destacam-se o de participar na conservação do meio ambiente do município (85%) e o de pagar impostos e taxas (85%). O dever menos reconhecido é o de conservar os bens e equipamentos municipais (58%).

Tabela 10 – Reconhecimento de deveres

	Homens	Mulheres	Total
Conservar o meio ambiente municipal	89,4%	81,6%	85,5%
Pagar impostos	87,8%	82,5%	85,2%
Conhecer as leis e os regulamentos municipais	72,5%	57,8%	65,2%
Colaborar com o Governo Municipal	67,8%	55,0%	61,4%
Conservar os bens e equipamentos municipais	63,7%	52,2%	58,0%

Gráfico 10 – Reconhecimento de deveres

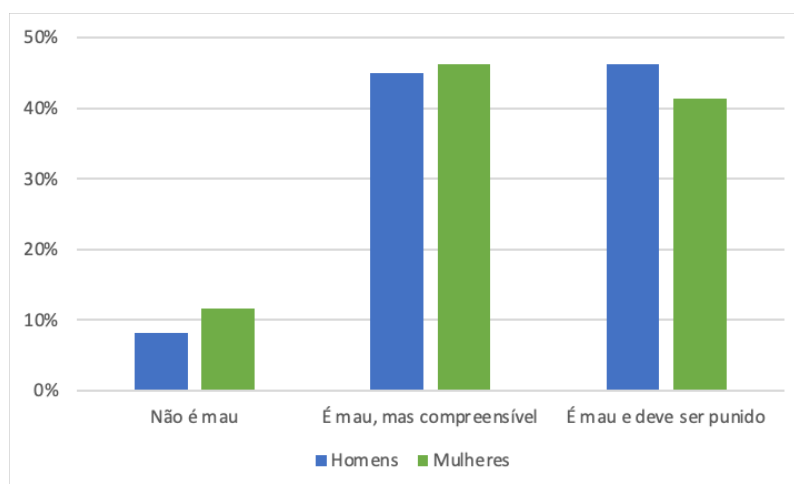


Note-se que apesar de quase metade dos inquiridos (44%) considerarem que o não pagamento dos impostos é mau e deve ser punido (tabela 11, gráfico 11), existe um grupo relativamente grande (46%) que, não obstante condenar essa prática, a considera compreensível, e ainda 10% que não acham isso reprovável.

Tabela 11 – Não pagamento dos impostos

	Homens	Mulheres	Total
Não é mau	8,1%	11,6%	9,8%
É mau, mas compreensível	45,0%	46,3%	45,6%
É mau e deve ser punido	46,3%	41,3%	43,8%
Não sabe	0,6%	0,9%	0,8%

Gráfico 11 – Não pagamento dos impostos



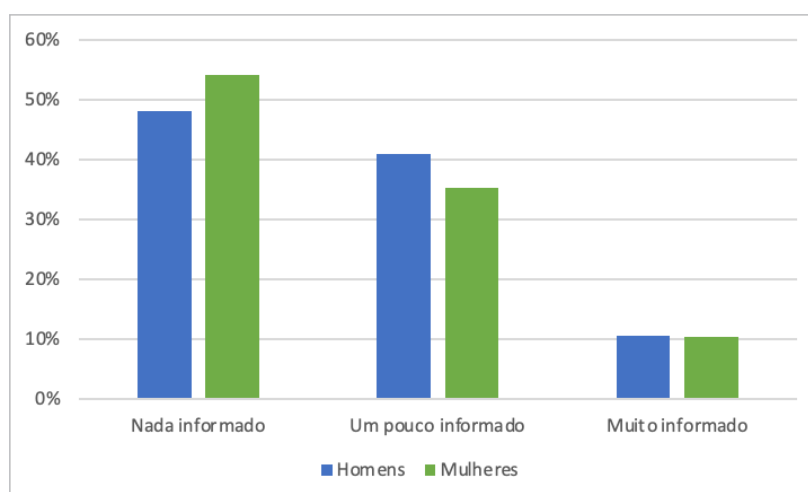
3.1.3. Comunicação aos cidadãos

A informação sobre a acção dos órgãos municipais não parece ser muito generalizada. Apenas 10% dos inquiridos se consideram muito informados sobre a acção do Presidente do Conselho Municipal (tabela 12, gráfico 12) e mais de metade consideram-se nada informados (51%).

Tabela 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município

	Homens	Mulheres	Total
Nada informado	48,1%	54,1%	51,1%
Um pouco informado	40,9%	35,3%	38,1%
Muito informado	10,6%	10,3%	10,5%
Não sabe	0,3%	0,3%	0,3%

Gráfico 12 – Informação sobre a acção do Presidente do Município

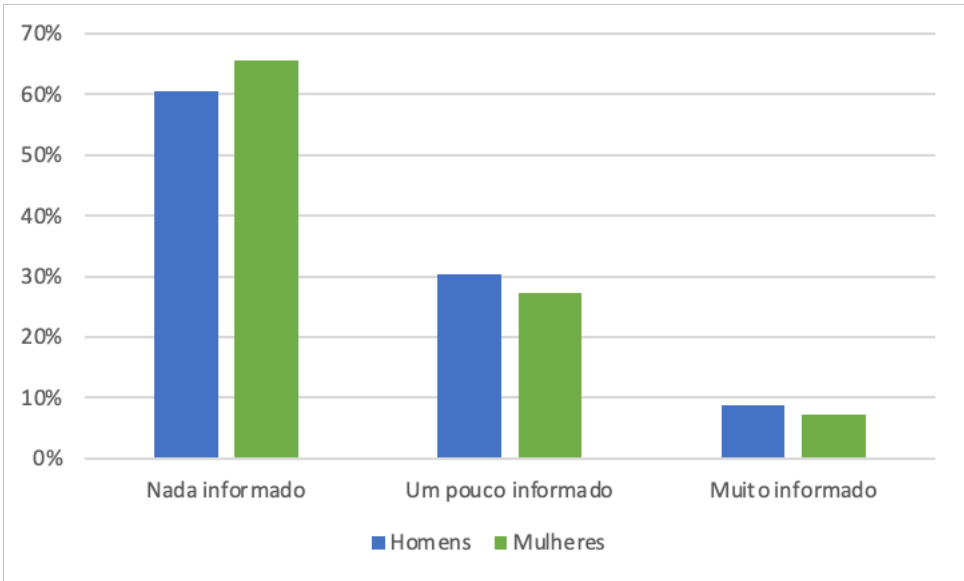


Esta situação é ainda mais pronunciada no que diz respeito à Assembleia Municipal (tabela 13, gráfico 13), em relação à qual 63% dos inquiridos se dizem nada informados.

Tabela 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Nada informado	60,6%	65,6%	63,1%
Um pouco informado	30,3%	27,2%	28,7%
Muito informado	8,8%	7,2%	8,0%
Não sabe	0,3%	0,0%	0,2%

Gráfico 13 – Informação sobre a acção da Assembleia Municipal

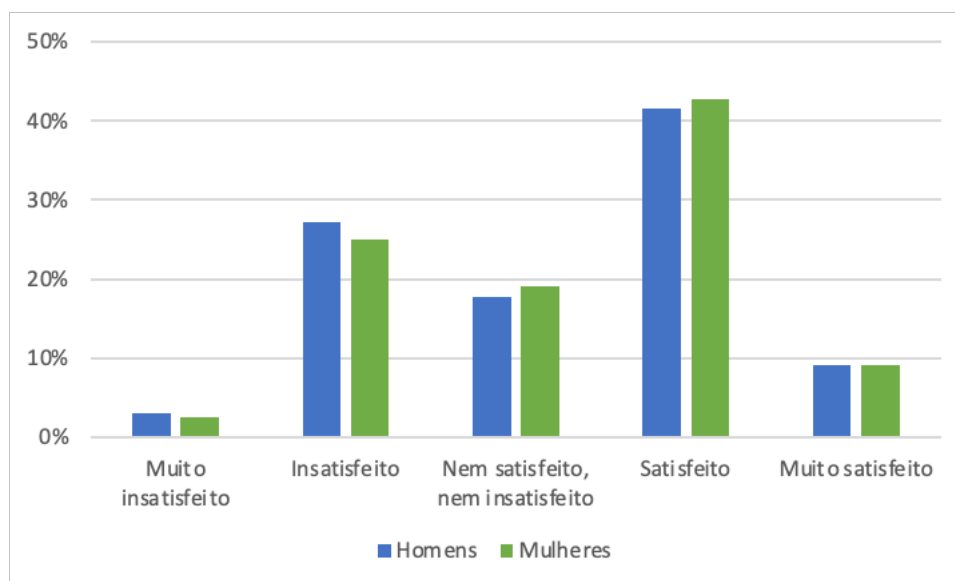


Como se pode ver na tabela 14 e gráfico 14, um pouco mais de metade dos munícipes (51%) dizem estar satisfeitos, ou muito satisfeitos, com a informação disponibilizada sobre a acção do município.

Tabela 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	3,1%	2,5%	2,8%
Insatisfeito	27,2%	25,0%	26,1%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	17,8%	19,1%	18,4%
Satisfeito	41,6%	42,8%	42,2%
Muito satisfeito	9,1%	9,1%	9,1%
Não sabe	1,3%	1,6%	1,4%

Gráfico 14 – Satisfação com a informação sobre a acção do Município



De uma forma geral, as discussões em grupos focais mostram que o município comunica muito pouco com os munícipes. A situação é mais evidente relativamente à Assembleia Municipal, facto que põe em causa o seu papel no processo da construção e consolidação da democracia local. Com efeito, não só a Assembleia Municipal comunica muito pouco com os munícipes, como também os seus membros são muito pouco conhecidos nos bairros. A este propósito, um dos intervenientes num dos grupos focais mencionou:

Quando se diz Assembleia Municipal... nós devemos entender muito bem. Será que a Assembleia Municipal não tem gente destacada para se deslocar aos bairros para falar com os munícipes? Aqui, por exemplo, alguns jovens não sabem o que é Assembleia Municipal e nem conhecem os seus membros. A informação que nós temos sobre o município só nos chega através da rádio... a rádio comunitária. Assembleia Municipal, nós não conhecemos aqui... Nós só ouvimos falar que temos uma Assembleia Municipal. Eles nunca chegaram aqui... vir fazer o quê? Vir pisar matope?⁶

Generalizou-se em alguns círculos do município, particularmente em bairros periféricos, a ideia de que os membros da Assembleia Municipal não têm uma ligação com os munícipes e, consequentemente, não trabalham em prol dos interesses dos munícipes.

3.1.4. Percepção da corrupção no Município

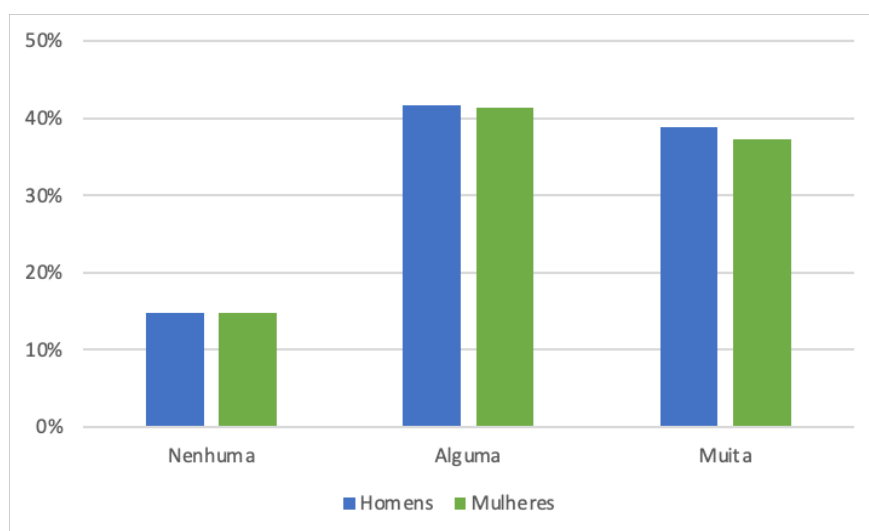
A ideia de que existe muita corrupção no município é partilhada por 38% dos inquiridos (tabela 15, gráfico 15).

6 Intervenção de um participante na discussão em grupo focal com jovens do bairro de Mandruzi, Dondo, 31 de Julho de 2023.

Tabela 15 – Percepção da corrupção no Município

	Homens	Mulheres	Total
Nenhuma	14,7%	14,7%	14,7%
Alguma	41,6%	41,3%	41,4%
Muita	38,8%	37,2%	38,0%
Não sabe	5,0%	6,9%	5,9%

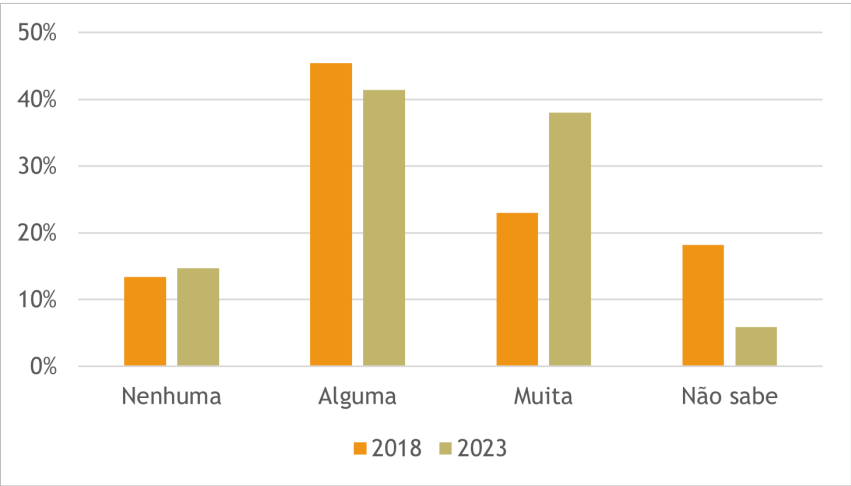
Gráfico 15 – Percepção da corrupção no Município



Como se pode observar no gráfico 15a, parece ter havido uma certa evolução na percepção sobre o nível de corrupção entre 2018⁷ e 2023. Nota-se que, ao contrário do que acontecia em 2018, em 2023, os inquiridos estão mais à vontade para responder à pergunta, pois a percentagem de respostas “não sabe” reduziu de 18% (um valor relativamente alto) para apenas 6%, reflectindo-se isso no aumento da percentagem de respostas sobre a existência de “muita” corrupção, que passaram de 23% em 2018, para 38% em 2023.

7 Ano de realização do primeiro inquérito do BGM no Município de Dondo.

Gráfico 15a – Percepção da corrupção no Município (2018, 2023)



Por outro lado, quase metade (44%) dos inquiridos que disseram haver corrupção têm o sentimento que a corrupção no município teria aumentado nos últimos tempos (tabela 16, gráfico 16), um valor que não é muito diferente, embora ligeiramente superior, do observado em 2018 (38%) (gráfico 16a).

Tabela 16 – Evolução da situação da corrupção no Município

	Homens	Mulheres	Total
Aumentou	44,0%	43,8%	43,9%
Está na mesma	40,5%	35,5%	38,0%
Diminuiu	14,4%	18,7%	16,5%
Não sabe	1,2%	2,0%	1,6%

Gráfico 16 – Evolução da situação da corrupção no Município

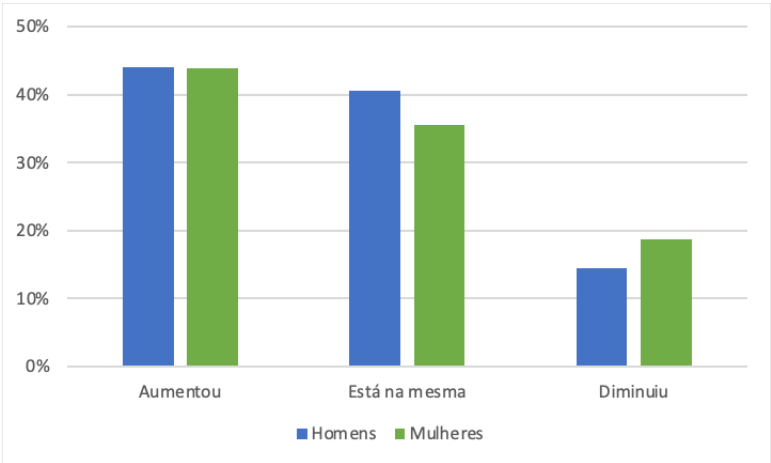
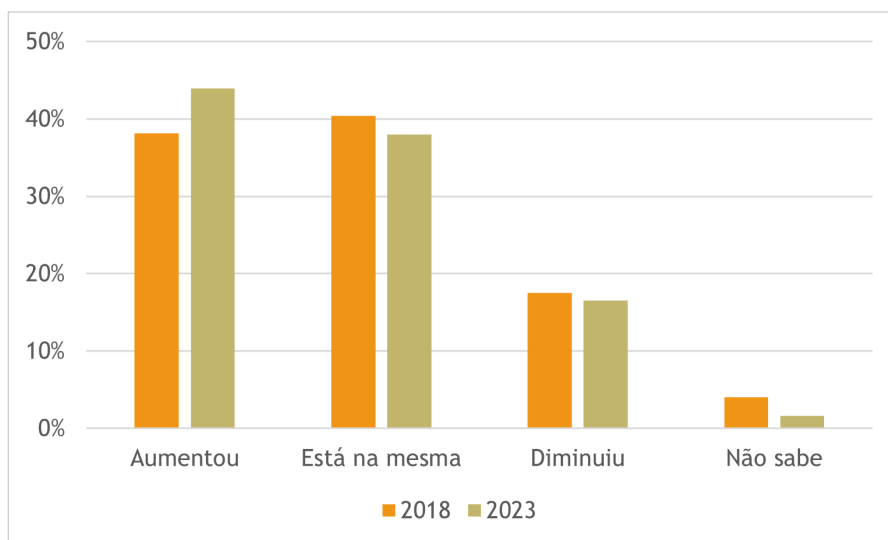


Gráfico 16a – Evolução da situação da corrupção no Município (2018, 2023)



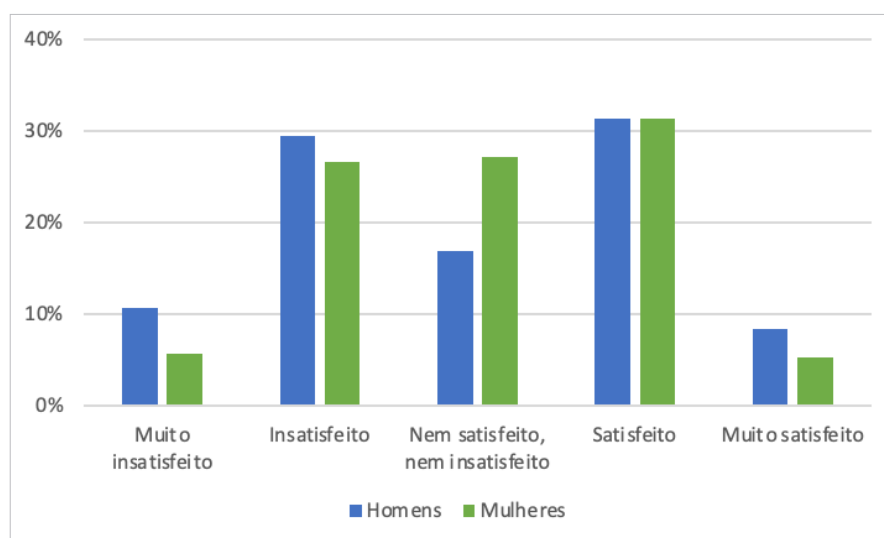
De um ponto de vista mais concreto, é de assinalar que 10% dos inquiridos (12% dos homens e 7% das mulheres) dizem ter sido solicitados a pagar uma gratificação por um funcionário municipal, sendo as razões principais para isso evitar um problema com a polícia ou os fiscais municipais, obter autorização para construir ou realizar obras de uma casa e para obter um serviço. Dos que foram solicitados a pagar uma gratificação (39 homens e 23 mulheres), 37 dizem que tiveram de pagar, 22 dizem que não fizeram nada e apenas 2 dizem ter apresentado queixa.

No que diz respeito ao combate à corrupção, os dados (tabela 17, gráfico 17) mostram que 36% dos inquiridos estão insatisfeitos, ou muito insatisfeitos, enquanto 38% estão satisfeitos, ou muito satisfeitos, e que 22% são indiferentes ao assunto.

Tabela 17 – Combate à corrupção

	Homens	Mulheres	Total
Muito insatisfeito	10,6%	5,6%	8,1%
Insatisfeito	29,4%	26,6%	28,0%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	16,9%	27,2%	22,0%
Satisfeito	31,3%	31,3%	31,3%
Muito satisfeito	8,4%	5,3%	6,9%
Não sabe	3,4%	4,1%	3,8%

Gráfico 17 – Combate à corrupção



Apesar de se ter um sentimento de que a corrupção é generalizada, para alguns entrevistados, ela faz-se sentir sobretudo no que se refere à atribuição de talhões. As entrevistas e discussões em grupos focais mostram que existem casos de munícipes que se sentem injustiçados pelo facto de os talhões recebidos terem sido vendidos, em conivência com as lideranças locais, sugerindo a existência de uma rede de negócio de talhões que parte das repartições municipais e se estende às estruturas locais, nomeadamente os secretários dos bairros. Nesses casos, a falta de confiança nas instituições de justiça coloca os munícipes em situação de conformismo com as injustiças. A este respeito, um dos intervenientes num dos grupos focais frisou: “(...) Não temos onde ir queixar. Você vai queixar aonde? Se o próprio secretário está envolvido! O líder vai evocar este ou aquele outro artigo e você fica baralhado”⁸.

3.2. Finanças municipais

A existência de taxas e impostos municipais é conhecida pela maioria dos inquiridos (69%), sendo esse conhecimento bastante superior entre os homens (73%) em relação às mulheres (65%). A taxa de lixo é a mais conhecida (30%), seguida do imposto pessoal autárquico (30%), da taxa de mercados (27%), da taxa de água e energia (15%) e da taxa de uso e aproveitamento da terra (11%). As restantes taxas e impostos são muito pouco conhecidas. Ao mesmo tempo, apenas 3% dos inquiridos afirmam ter informação sobre as receitas municipais.

Sobre a forma como os fundos municipais são gastos, para além dos 7% que dizem nunca ter tentado obter essa informação, 81% dos inquiridos consideram ser difícil, ou muito difícil, ter informação, havendo apenas 11% que dizem ser fácil, ou muito fácil.

A quase totalidade dos munícipes (99%) não conhecem o plano e orçamento municipal. Dos nove que dizem conhecer o plano e orçamento do município, seis consideram que estes reflectem as prioridades das comunidades e os três restantes têm uma opinião contrária.

⁸ Intervenção de um participante na discussão em grupo focal com jovens do bairro de Mandruzi, Dondo, 31 de Julho de 2023.

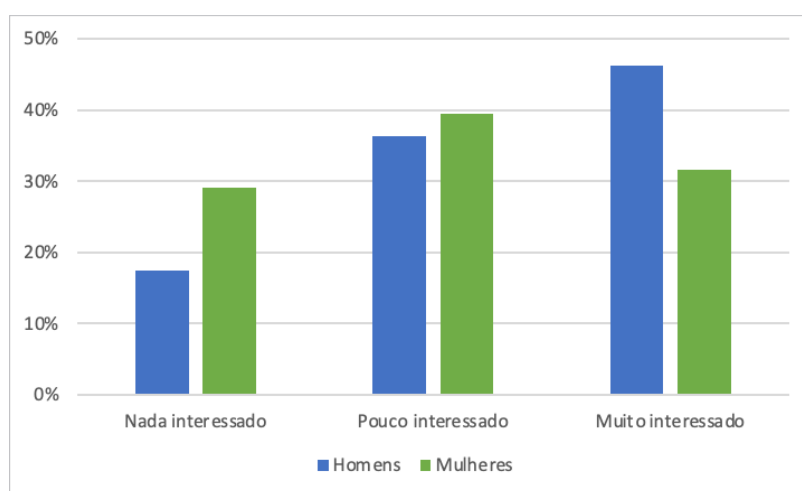
3.3. Engajamento cívico e participação

Apesar de alguns dados acima mostrarem que não há um grande interesse pelos assuntos municipais, quando interrogados directamente sobre isso, mais de um terço dos inquiridos respondem estar muito interessados (39%) (tabela 18, gráfico 18), sendo esse valor nitidamente maior entre os homens (46%), que entre as mulheres (32%).

Tabela 18 – Interesse pelos assuntos municipais

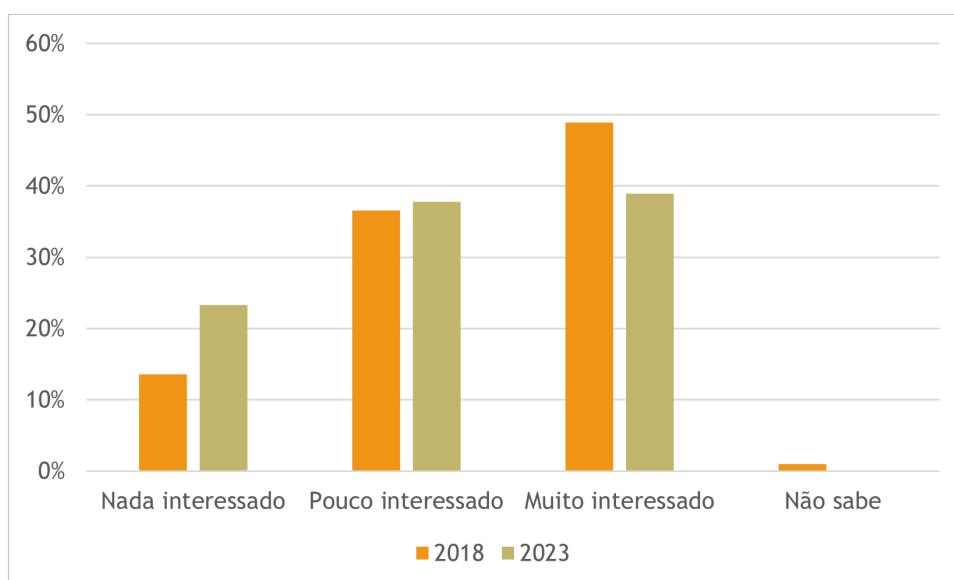
	Homens	Mulheres	Total
Nada interessado	17,5%	29,1%	23,3%
Pouco interessado	36,3%	39,4%	37,8%
Muito interessado	46,3%	31,6%	38,9%

Gráfico 18 – Interesse pelos assuntos municipais



Como se pode ver no gráfico 18a, entre 2018 e 2023, registou-se uma certa evolução sobre este aspecto: a percentagem dos inquiridos que responderam não estarem nada interessados aumentou bastante, ao mesmo tempo que a percentagem dos que se dizem muito interessados baixou significativamente.

Gráfico 18a – Interesse pelos assuntos municipais (2018, 2023)

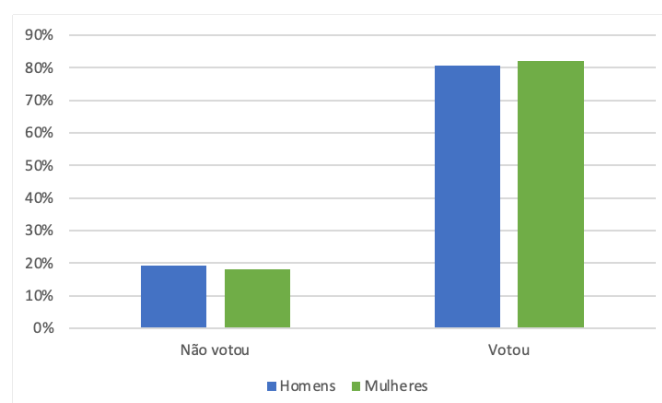


Ao mesmo tempo, 81% dos inquiridos declararam ter votado nas últimas eleições municipais (2018) (tabela 19, gráfico 19), quando, segundo os dados oficiais da Comissão Nacional de Eleições, apenas votaram 67% dos eleitores inscritos⁹.

Tabela 19 – Voto declarado

	Homens	Mulheres	Total
Não votou	19,3%	18,0%	18,6%
Votou	80,7%	82,0%	81,4%

Gráfico 19 – Voto declarado



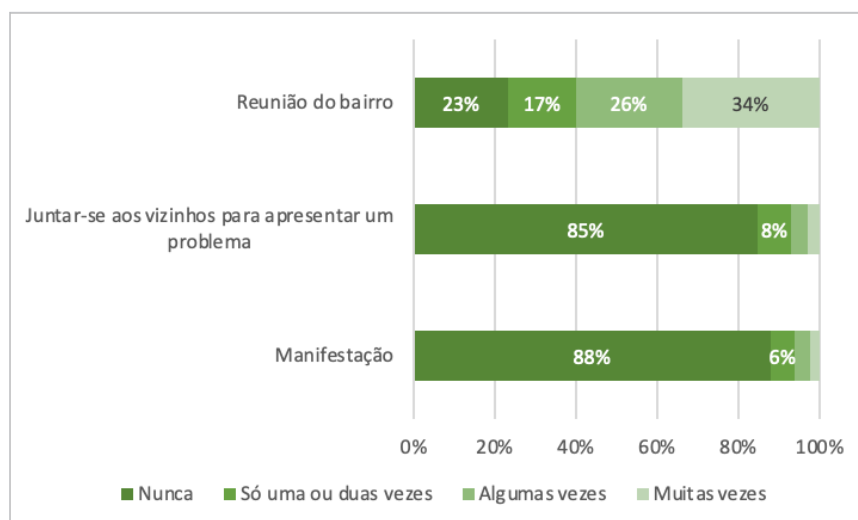
A participação em ações de carácter cívico (tabela 20, gráfico 20) também é reduzida. A grande maioria dos inquiridos (88%) nunca participou em manifestações, nem se juntaram com vizinhos para apresentar problemas às autoridades (85%). Mesmo a participação em reuniões de bairro é relativamente baixa, na medida em que só 34% dos inquiridos afirmam ter participado muitas vezes, havendo 23% que dizem nunca ter participado e outros 17% apenas uma ou duas vezes.

⁹ Note-se que este valor seria ainda menor, se fosse considerada toda a população com direito de voto (maiores de 18 anos) e não apenas os que se inscreveram no recenseamento eleitoral.

Tabela 20 – Participação em acções cívicas

	Nunca	Uma ou duas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes
Reunião do bairro	23,4%	16,6%	26,1%	33,9%
Juntar-se aos vizinhos para apresentar um problema	84,7%	8,1%	4,2%	2,8%
Manifestação	88,0%	5,8%	3,9%	2,3%

Gráfico 20 – Participação em acções cívicas



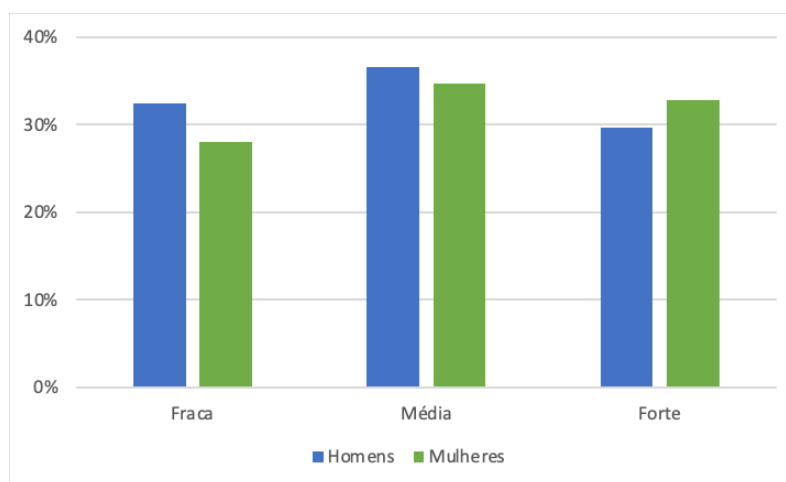
3.4. O relacionamento dos cidadãos com as Instituições Municipais

Quase um terço (31%) dos inquiridos consideram que a sua capacidade para influenciar as decisões municipais é forte (tabela 21, gráfico 21), não havendo neste aspecto grande diferença entre homens e mulheres.

Tabela 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município

	Homens	Mulheres	Total
Fraca	32,5%	28,1%	30,3%
Média	36,6%	34,7%	35,6%
Forte	29,7%	32,8%	31,3%
Não sabe	1,3%	4,4%	2,8%

Gráfico 21 – Capacidade de influenciar as decisões do Município

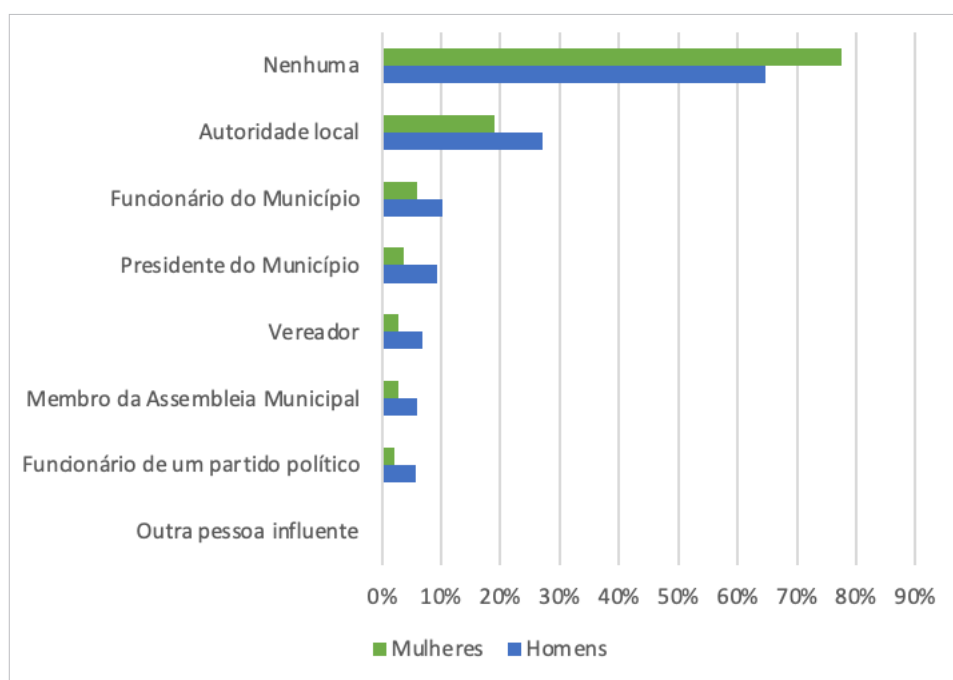


Em termos de contacto com personalidades influentes, verifica-se que, quando fazem o esforço de contactar com alguém com influência (o que 71% dos inquiridos declaram nunca ter feito), o primeiro recurso dos munícipes são os líderes comunitários, como se pode observar na tabela 22 e gráfico 22. Com efeito, 23% dos inquiridos (27% dos homens e 19% das mulheres) dizem ter contactado com uma autoridade local. A seguir, mas bem abaixo do nível de contacto referido para os líderes comunitários, aparecem os funcionários municipais e o Presidente do Conselho Municipal (respectivamente, 8% e 7%). É de salientar que os homens têm muito mais contacto que as mulheres com pessoas influentes, o que revela a maior distância destas em relação à esfera pública.

Tabela 22 – Contacto com pessoas influentes

	Homens	Mulheres	Total
Nenhuma	64,7%	77,5%	71,1%
Autoridade local	27,2%	19,1%	23,1%
Funcionário do Município	10,3%	5,9%	8,1%
Presidente do Município	9,4%	3,8%	6,6%
Vereador	6,9%	2,8%	4,8%
Membro da Assembleia Municipal	5,9%	2,8%	4,4%
Funcionário de um partido político	5,6%	2,2%	3,9%
Outra pessoa influente	0,3%	0,0%	0,2%

Gráfico 22 – Contacto com pessoas influentes

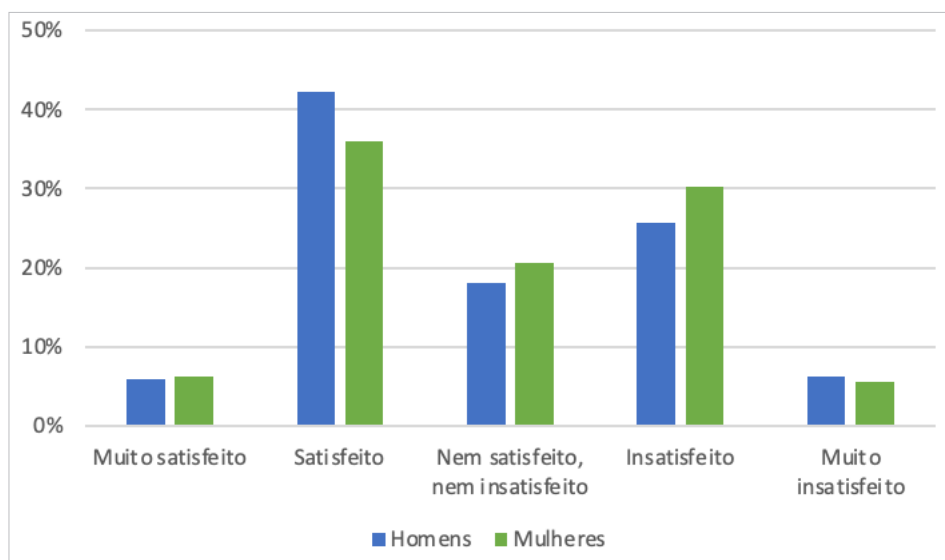


Como se pode ver na tabela 23 e gráfico 23, o nível de satisfação dos munícipes em relação à consulta por parte do município é relativamente alto, havendo 45% que se declaram satisfeitos, ou muito satisfeitos, e 34% que se dizem estar insatisfeitos, ou muito insatisfeitos.

Tabela 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes

	Homens	Mulheres	Total
Muito satisfeito	5,9%	6,3%	6,1%
Satisfeito	42,2%	35,9%	39,1%
Nem satisfeito, nem insatisfeito	18,1%	20,6%	19,4%
Insatisfeito	25,6%	30,3%	28,0%
Muito insatisfeito	6,3%	5,6%	5,9%
Não sabe	1,9%	1,3%	1,6%

Gráfico 23 – Satisfação com a consulta aos munícipes

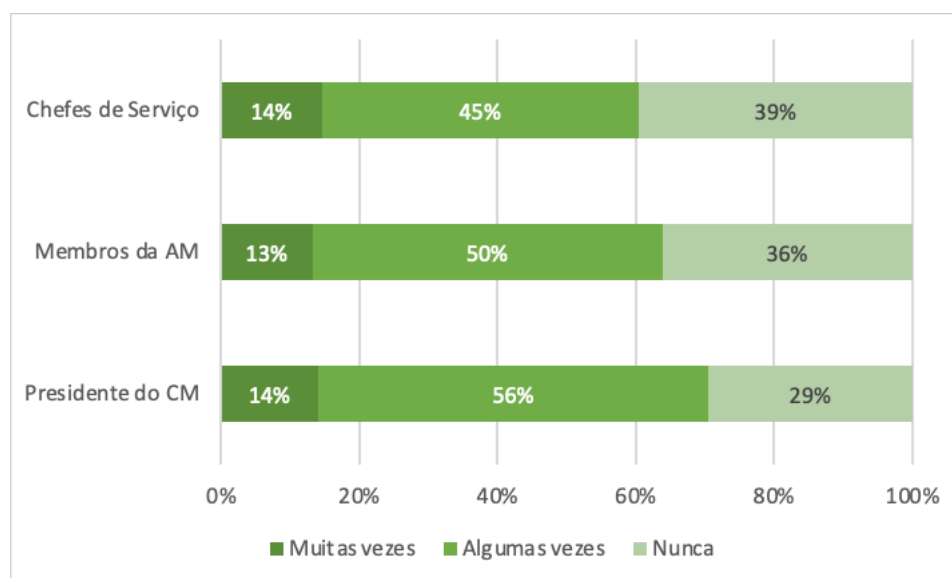


Por outro lado, verifica-se que os responsáveis municipais não parecem ter um contacto intenso com os seus administrados (tabela 24, gráfico 24). Assim, só para 14% dos inquiridos o Presidente do Conselho Municipal faz muitas vezes consultas nos bairros, sendo essa situação quase idêntica em relação aos membros da Assembleia Municipal (13%) e aos Chefes de Serviço (14%).

Tabela 24 – Frequência de consulta nos bairros

	Muitas vezes	Algumas vezes	Nunca	Não sabe
Presidente do CM	13,9%	55,8%	29,2%	1,1%
Membros da AM	13,1%	50,2%	35,9%	0,8%
Chefes de Serviço	14,4%	45,3%	39,1%	1,3%

Gráfico 24 – Frequência de consulta nos bairros



Gestão Municipal, Serviços Públicos e Infraestruturas

4.1. Atendimento ao munícipe e disponibilização de informação

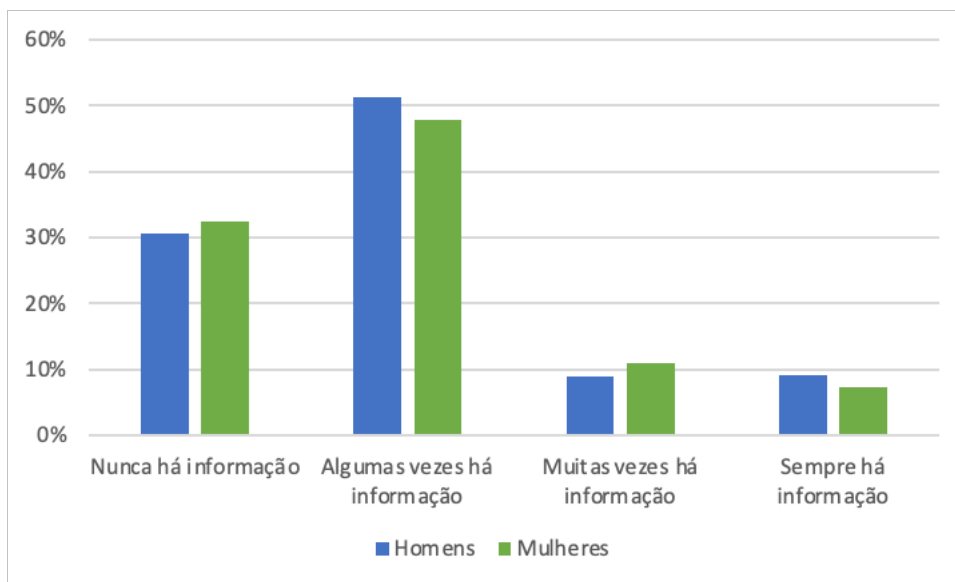
4.1.1. Informação sobre serviços municipais

A informação aos munícipes sobre os serviços municipais não é frequente. Como se pode constatar na tabela 25 e gráfico 25, a maioria dos inquiridos (81%) afirma que isso só acontece algumas vezes, ou nunca.

Tabela 25 – Informação sobre serviços municipais

	Homens	Mulheres	Total
Nunca há informação	30,6%	32,5%	31,6%
Algumas vezes há informação	51,2%	47,8%	49,5%
Muitas vezes há informação	8,8%	10,9%	9,8%
Sempre há informação	9,1%	7,2%	8,1%
Não sabe	0,3%	1,6%	0,9%

Gráfico 25 – Informação sobre serviços municipais

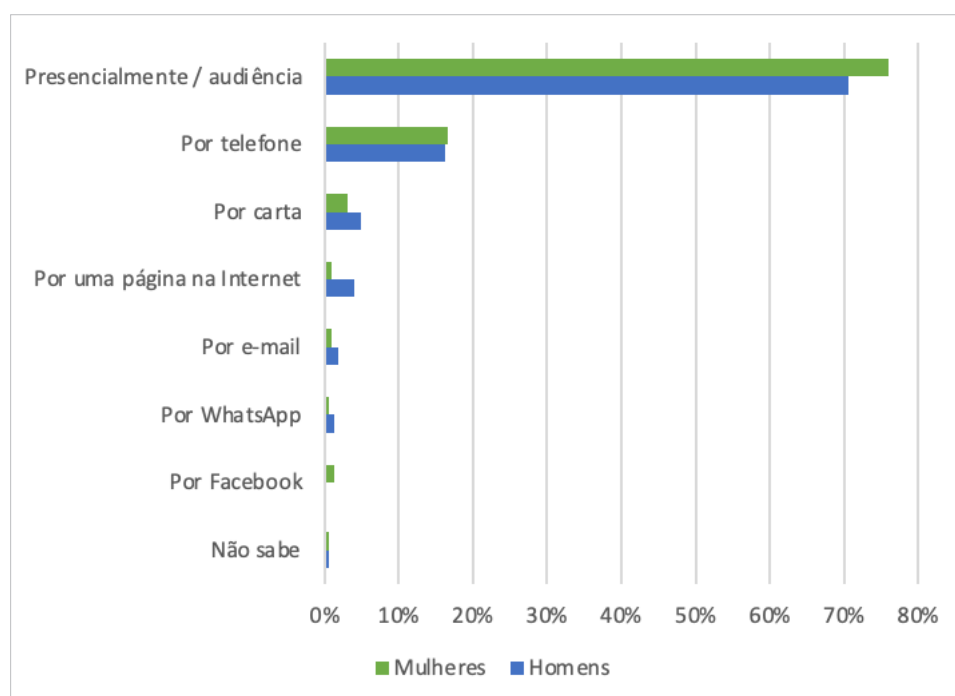


Para os inquiridos, os melhores meios de contacto com o município (tabela 26 e gráfico 26) seriam o presencial (reuniões e audiências) (73%) e pelo telefone (16%). O recurso à internet (WhatsApp, Facebook, email, página internet) e redes sociais é apenas sugerido por 6% dos inquiridos.

Tabela 26 – Meio para contacto com o Município

	Homens	Mulheres	Total
Presencialmente / audiência	70,6%	75,9%	73,3%
Por telefone	16,3%	16,6%	16,4%
Por carta	5,0%	3,1%	4,1%
Por uma página na Internet	4,1%	0,9%	2,5%
Por e-mail	1,9%	0,9%	1,4%
Por WhatsApp	1,3%	0,6%	0,9%
Por Facebook	0,3%	1,3%	0,8%
Não sabe	0,6%	0,6%	0,6%

Gráfico 26 – Meio para contacto com o Município



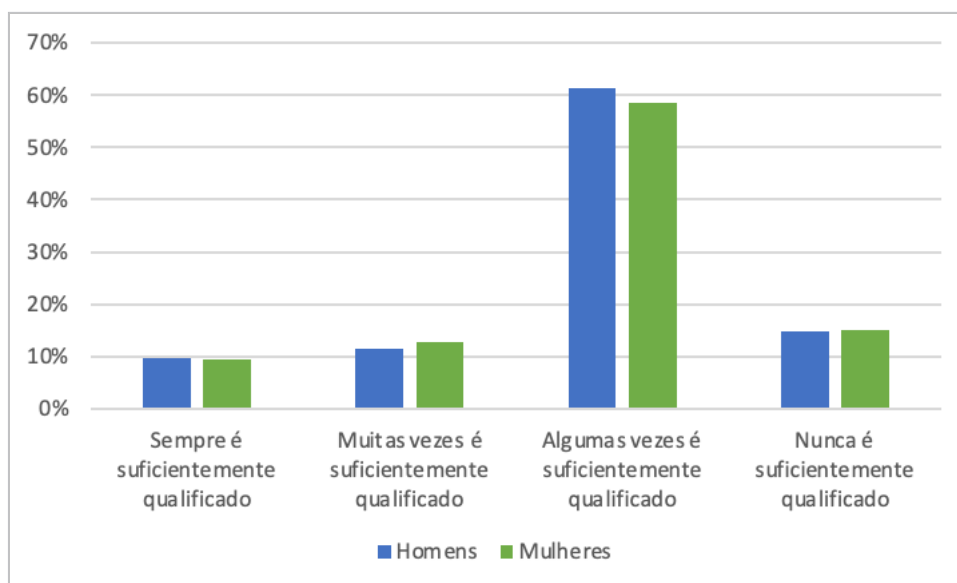
4.1.2. Percepção da qualidade do atendimento ao município

Em geral, não parece existir uma grande satisfação com a qualificação do pessoal municipal, pois só um pequeno número de inquiridos (22%) considera que o pessoal é sempre, ou muitas vezes, suficientemente qualificado (tabela 27, gráfico 27).

Tabela 27 – Qualificação do pessoal do Município

	Homens	Mulheres	Total
Sempre é suficientemente qualificado	9,7%	9,4%	9,5%
Muitas vezes é suficientemente qualificado	11,6%	12,8%	12,2%
Algumas vezes é suficientemente qualificado	61,3%	58,4%	59,8%
Nunca é suficientemente qualificado	14,7%	15,0%	14,8%
Não sabe	2,8%	4,4%	3,6%

Gráfico 27 – Qualificação do pessoal do Município

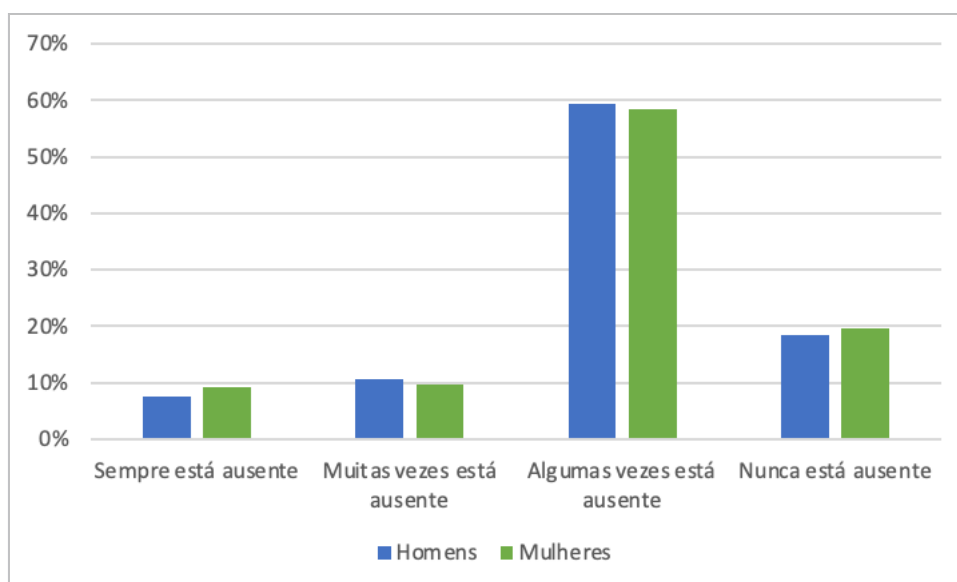


Por outro lado, a maioria dos inquiridos (78%) considera que os funcionários só algumas vezes, ou nunca, estão ausentes (tabela 28, gráfico 28).

Tabela 28 – Pessoal ausente

	Homens	Mulheres	Total
Sempre está ausente	7,5%	9,1%	8,3%
Muitas vezes está ausente	10,6%	9,7%	10,2%
Algumas vezes está ausente	59,4%	58,4%	58,9%
Nunca está ausente	18,4%	19,7%	19,1%
Não sabe	4,1%	3,1%	3,6%

Gráfico 28 – Pessoal ausente

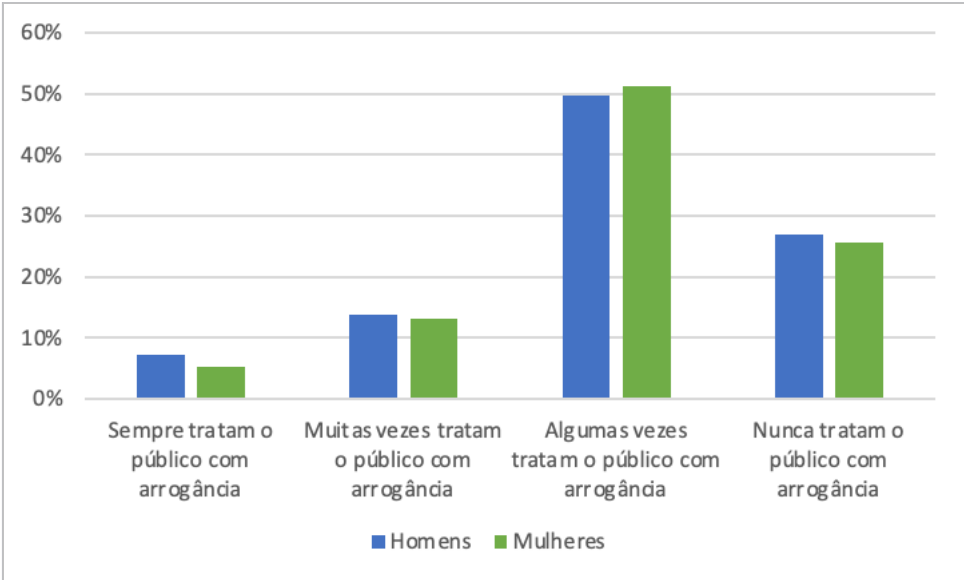


Também no que se refere ao trato com os munícipes, é de notar a existência de um pequeno grupo (20%) que considera que os funcionários são muitas vezes, ou sempre, arrogantes em relação aos cidadãos (tabela 29, gráfico 29).

Tabela 29 – Arrogância dos funcionários

	Homens	Mulheres	Total
Sempre tratam o público com arrogância	7,2%	5,3%	6,3%
Muitas vezes tratam o público com arrogância	13,8%	13,1%	13,4%
Algumas vezes tratam o público com arrogância	49,7%	51,2%	50,5%
Nunca tratam o público com arrogância	26,9%	25,6%	26,3%
Não sabe	2,5%	4,7%	3,6%

Gráfico 29 – Arrogância dos funcionários

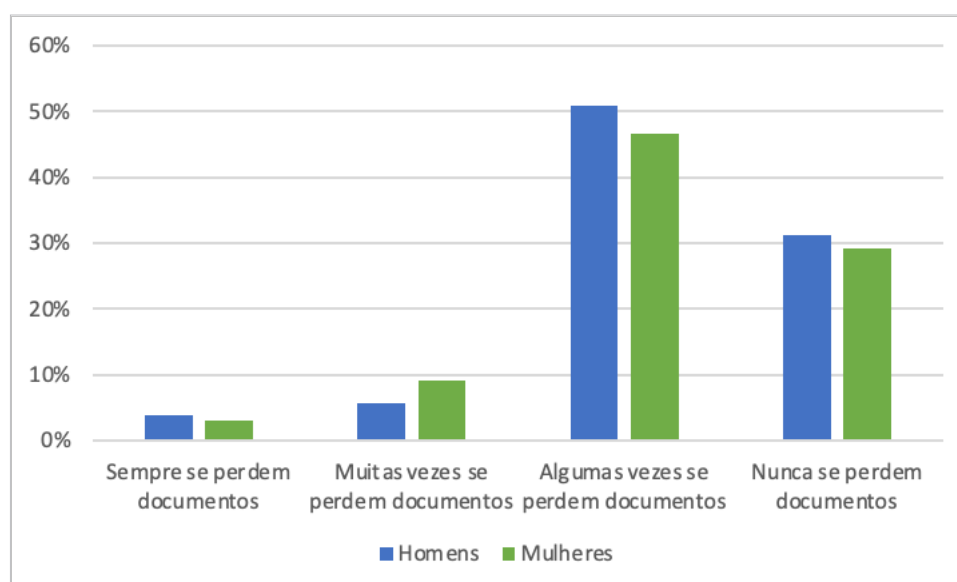


A perda de documentos não parece constituir uma preocupação, sendo apontada como frequente (sempre, ou muitas vezes se perdem) apenas por um pequeno número de inquiridos (11%) (tabela 30, gráfico 30).

Tabela 30 – Perda de documentos

	Homens	Mulheres	Total
Sempre se perdem documentos	3,8%	3,1%	3,4%
Muitas vezes se perdem documentos	5,6%	9,1%	7,3%
Algumas vezes se perdem documentos	50,9%	46,6%	48,8%
Nunca se perdem documentos	31,3%	29,1%	30,2%
Não sabe	8,4%	12,2%	10,3%

Gráfico 30 – Perda de documentos



4.1.3. Motivos para apresentação de queixas no Município

Houve poucos inquiridos (75) que declararam ter apresentado queixas no município, sendo o mau atendimento, o principal motivo apontado, com um total de 29 queixas (18 homens e 11 mulheres), seguido pela corrupção com um total de 27 queixas (22 homens e 5 mulheres), por atrasos nos serviços para 20 inquiridos (16 homens e 4 mulheres) e pelas decisões incorrectas para outros 20 inquiridos (13 homens e 7 mulheres), assim como um menor número de queixas por outros motivos.

4.2. Desempenho das instituições municipais e prestação de serviços básicos e infraestruturas municipais.

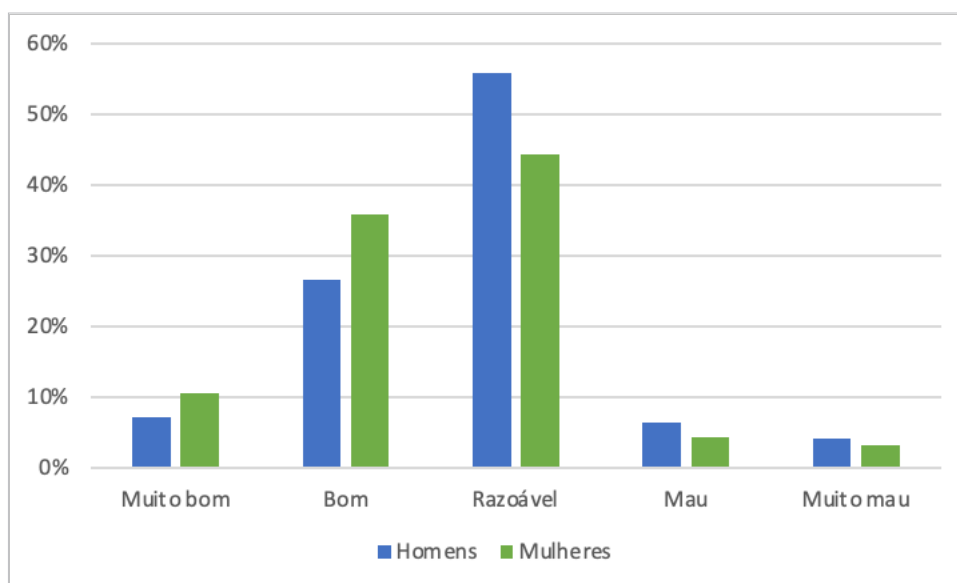
4.2.1. Desempenho do Conselho Municipal e da Assembleia Municipal

A avaliação em geral do desempenho do governo municipal (tabela 31, gráfico 31) é relativamente positiva, especialmente da parte das mulheres, havendo 40% dos inquiridos que consideram bom, ou muito bom, o seu trabalho, havendo apenas 9% que o consideram mau, ou muito mau.

Tabela 31 – Desempenho do Governo Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Muito bom	7,2%	10,6%	8,9%
Bom	26,6%	35,9%	31,3%
Razoável	55,9%	44,4%	50,2%
Mau	6,3%	4,4%	5,3%
Muito mau	4,1%	3,1%	3,6%
Não sabe	0,0%	1,6%	0,8%

Gráfico 31 – Desempenho do Governo Municipal

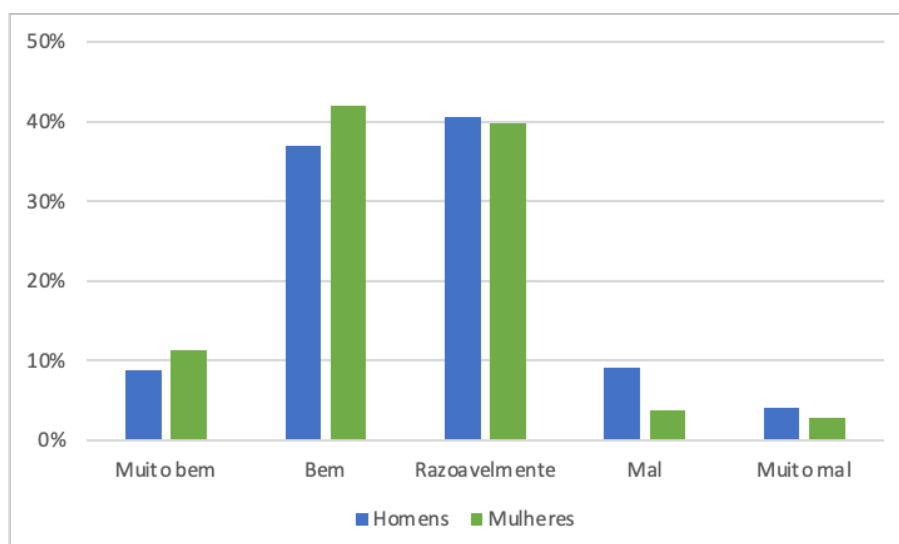


Quanto ao desempenho do Presidente do Município (tabela 32, gráfico 32), a avaliação é também favorável, havendo 49% dos inquiridos que consideram que este tem trabalhado bem, ou muito bem, e, ao mesmo tempo, um número bem menor (10%) que tem como opinião que ele trabalhou mal, ou muito mal.

Tabela 32 – Desempenho do Presidente do Município

	Homens	Mulheres	Total
Muito bem	8,8%	11,3%	10,0%
Bem	36,9%	41,9%	39,4%
Razoavelmente	40,6%	39,7%	40,2%
Mal	9,1%	3,8%	6,4%
Muito mal	4,1%	2,8%	3,4%
Não sabe	0,6%	0,6%	0,6%

Gráfico 32 – Desempenho do Presidente do Município

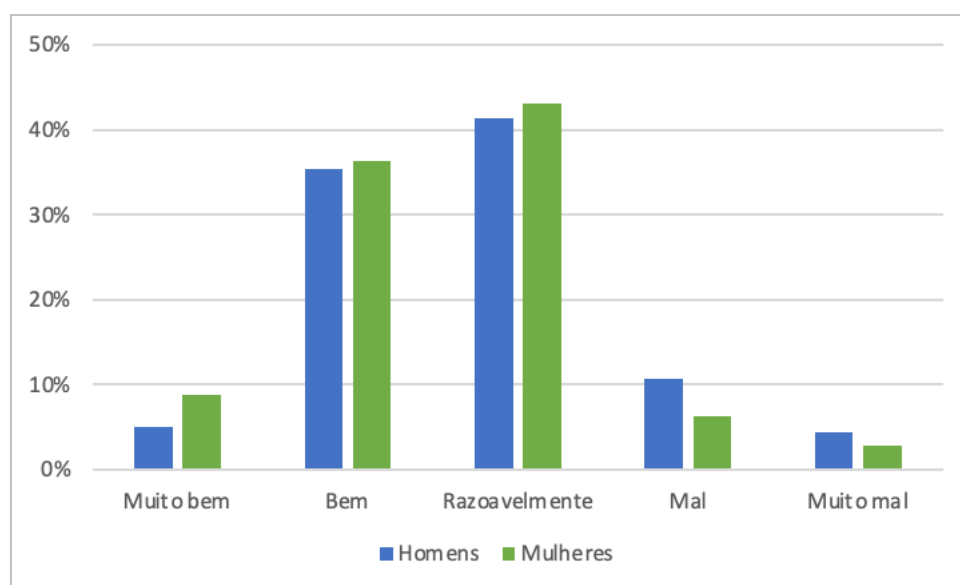


No caso da Assembleia Municipal (tabela 33, gráfico 33), o número de inquiridos que considera que este órgão representativo tem trabalhado mal, ou muito mal, é de 12%, sendo 43% os que consideram que tem trabalhado bem, ou muito bem.

Tabela 33 – Desempenho da Assembleia Municipal

	Homens	Mulheres	Total
Muito bem	5,0%	8,8%	6,9%
Bem	35,3%	36,3%	35,8%
Razoavelmente	41,3%	43,1%	42,2%
Mal	10,6%	6,3%	8,4%
Muito mal	4,4%	2,8%	3,6%
Não sabe	3,4%	2,8%	3,1%

Gráfico 33 – Desempenho da Assembleia Municipal



4.2.2. Abrangência e satisfação com os serviços públicos no Município

A ideia dominante, para 59% dos 442 inquiridos que conhecem a existência de impostos e taxas municipais, é que os serviços públicos são insuficientes. Ao mesmo tempo, apenas um pouco mais de dois terços desses inquiridos (72%) declaram estar dispostos a pagar mais para ter acesso a melhores serviços.

Como se pode ver na tabela 34 e gráfico 34¹⁰, a satisfação dos munícipes em relação aos serviços prestados pelo município é, em geral, positiva: considerando em conjunto todos os serviços, a média do nível de satisfação¹¹ é de 62% e a média de insatisfação é de 27%. Os quatro serviços que suscitam maior satisfação são os serviços de electricidade (81%), os mercados (77%), o abastecimento de água e os transportes, ambos com 66%. Os serviços que suscitam mais insatisfação são a distribuição de talhões para habitação (44%), a iluminação pública (36%) e a recolha do lixo (33%).

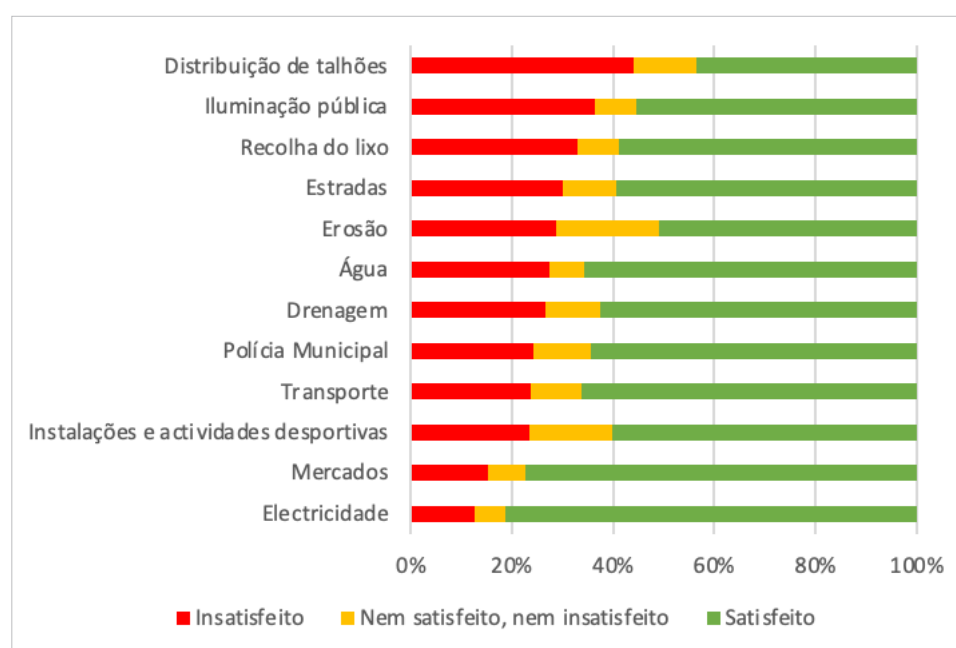
10 Foram excluídas dos cálculos as respostas “não sabe” e “não se aplica”.

11 Para a satisfação considera-se o valor conjunto das categorias “satisfeito” e “muito satisfeito” e para a insatisfação considera-se o valor conjunto das categorias “insatisfeito” e “muito insatisfeito”.

Tabela 34 – Satisfação com os serviços do município¹²

	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
Estradas	6,1%	23,9%	10,6%	44,8%	14,5%
Recolha do lixo	5,9%	26,9%	8,3%	44,8%	14,1%
Mercados	2,7%	12,7%	7,4%	58,4%	18,9%
Água	5,3%	21,9%	7,1%	52,2%	13,5%
Drenagem	4,4%	22,3%	10,8%	53,0%	9,6%
Electricidade	2,5%	10,0%	6,1%	64,5%	16,9%
Iluminação pública	7,3%	29,1%	8,1%	44,4%	11,1%
Erosão	3,8%	25,0%	20,2%	43,8%	7,3%
Distribuição de talhões	5,5%	38,5%	12,5%	35,8%	7,6%
Transporte	2,7%	21,1%	10,0%	57,7%	8,5%
Polícia Municipal	3,9%	20,2%	11,5%	57,1%	7,3%
Instalações e actividades desportivas	3,4%	20,1%	16,4%	51,2%	8,8%

Gráfico 34 – Satisfação com os serviços do município¹³



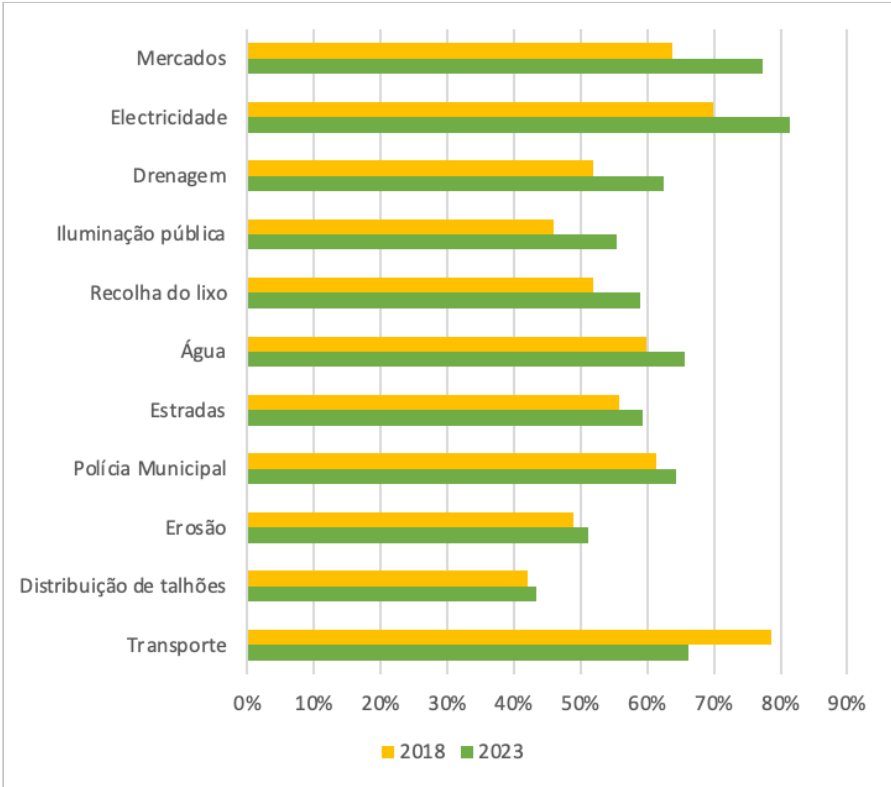
Em relação aos resultados do inquérito de 2018, como se pode ver no gráfico 34a¹⁴, regista-se um aumento do nível de satisfação em relação a todos os serviços, com destaque para os mercados e o abastecimento de electricidade, registando-se apenas um recuo na satisfação em relação aos transportes.

12 As respostas “não sabe” e “não se aplica” foram eliminadas dos cálculos.

13 No gráfico, a categoria “insatisfeito” resulta da adição dos valores das categorias “insatisfeito” e “muito insatisfeito” da tabela 34 e a categoria “satisfeito” da adição das categorias “satisfeito” e “muito satisfeito”.

14 O gráfico apresenta a soma de “satisfeitos” e “muito satisfeitos” em cada ano.

Gráfico 34a – Evolução da satisfação com os serviços do município entre 2018 e 2023

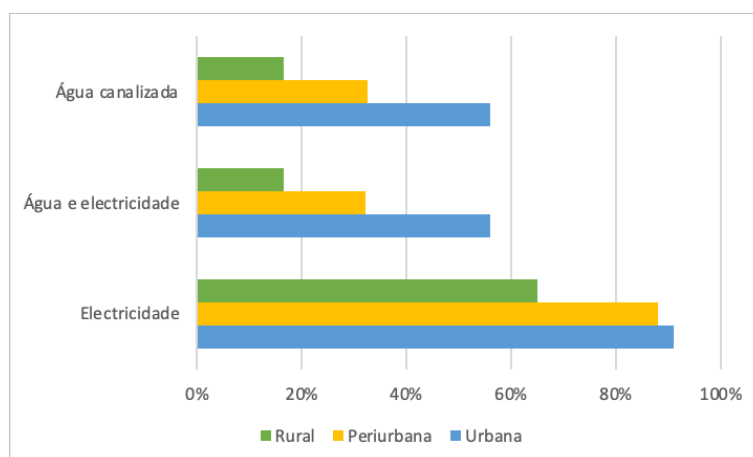


No que diz respeito ao acesso aos serviços básicos de água canalizada e electricidade, observa-se que, nas zonas rurais do município, a grande maioria das famílias (83%) não tem acesso à água canalizada e mais de um terço (35%) não tem acesso à electricidade. O acesso em conjunto à água e electricidade apenas atinge um valor significativo nas zonas urbanas (56%) (tabela 35, gráfico 35).

Tabela 35 – Acesso a serviços básicos de água canalizada e electricidade por área

	Urbana	Periurbana	Rural
Água	56,0%	32,7%	16,7%
Água e electricidade	56,0%	32,2%	16,7%
Electricidade	91,2%	88,4%	64,7%

Gráfico 35 – Acesso a serviços básicos de água canalizada e electricidade por área



Apesar de haver uma evolução positiva relativamente à satisfação com os serviços municipais, de 2018 para 2023, as entrevistas e discussões em grupos focais sugerem uma diferença na satisfação, em função da localização dos bairros. Neste contexto, existe um sentimento de que os bairros da zona urbana do município são os que mais têm beneficiado dos serviços municipais, em detrimento dos bairros per-urbanos e rurais. A este propósito, um dos intervenientes numa das discussões dos grupos focais frisou:

Entre nós, aqui no bairro de Mandruzi, Nhamaiabwe, Nhamainga, etc. e aqueles que vivem lá na vila, os da vila são eles que beneficiam mais do município. Por exemplo, vamos falar de limpeza. Todos os contentores de lixo estão lá na vila, perto da casa do administrador, casa do presidente do município, casa de estruturas. Nós aqui não temos contentores de lixo. Pagamos também a taxa de lixo, mas não recolhem lixo, nem temos contentores para depositar lixo¹⁵.

4.3. Identificação e priorização dos desafios do Município

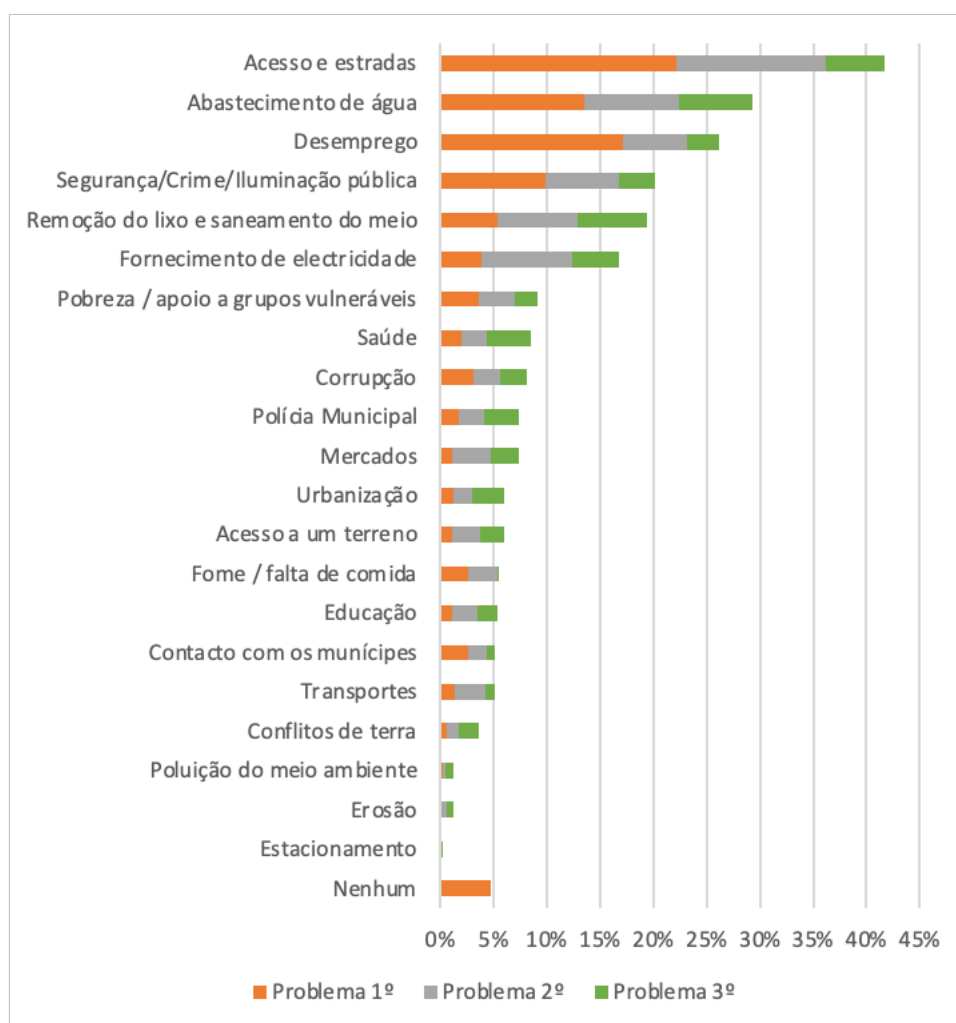
Os três principais problemas (tabela 36, gráfico 36) apontados em primeiro lugar pelos inquiridos foram os acessos e estradas (22%) seguidos do desemprego (17%) e do abastecimento de água (14%) (coluna: Problema 1º). Considerando em conjunto os três principais problemas (coluna: 3 Problemas), a hierarquia é praticamente a mesma: acessos e estradas (42%), abastecimento de água (29%) e desemprego (26%).

¹⁵ Intervenção de um dos participantes na discussão em grupo focal com jovens do bairro de Mandruzi, Dondo, 31 de Julho de 2023.

Tabela 36 – Os três principais problemas

	3 Problemas	Problema 1º	Problema 2º	Problema 3º
Acesso e estradas	41,7%	22,2%	14,0%	5,5%
Abastecimento de água	29,3%	13,5%	8,8%	6,9%
Desemprego	26,1%	17,2%	6,0%	3,0%
Segurança/Crime/Iluminação pública	20,2%	9,9%	6,9%	3,3%
Remoção do lixo e saneamento do meio	19,4%	5,4%	7,6%	6,5%
Fornecimento de electricidade	16,9%	3,9%	8,5%	4,4%
Pobreza / apoio a grupos vulneráveis	9,1%	3,6%	3,5%	2,0%
Saúde	8,5%	2,0%	2,4%	4,1%
Corrupção	8,2%	3,1%	2,5%	2,5%
Mercados	7,4%	1,1%	3,6%	2,7%
Polícia Municipal	7,4%	1,7%	2,4%	3,3%
Acesso a um terreno	6,0%	1,1%	2,7%	2,2%
Urbanização	6,0%	1,3%	1,7%	3,0%
Fome / falta de comida	5,5%	2,7%	2,7%	0,2%
Educação	5,4%	1,1%	2,4%	1,9%
Transportes	5,2%	1,4%	2,8%	0,9%
Contacto com os munícipes	5,2%	2,7%	1,7%	0,8%
Conflitos de terra	3,6%	0,6%	1,1%	1,9%
Erosão	1,3%	0,2%	0,5%	0,6%
Poluição do meio ambiente	1,3%	0,3%	0,2%	0,8%
Estacionamento	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
Nenhum	4,7%	4,7%	0,0%	0,0%

Gráfico 36 – Hierarquia dos três principais problemas (%)



Recomendações

Um dos aspectos mais salientes dos achados da pesquisa dizem respeito à fraca ligação entre as instituições municipais, nomeadamente o Conselho Municipal e a Assembleia Municipal, e os munícipes. A pesquisa mostra como essa ligação regrediu na segunda ronda (2023) quando comparada com os resultados da primeira ronda (2018). Neste contexto, uma das recomendações consiste na necessidade de investimento no processo da governação participativa. Dondo ficou conhecido como um dos municípios pioneiros em matéria da governação participativa e, ainda hoje, os munícipes guardam na memória os tempos em que as autoridades municipais eram mais inclusivas nos processos de tomada de decisão.

A rádio comunitária do Dondo surge como um elemento fundamental na ligação entre as autoridades municipais e os munícipes. Nesse sentido, é importante que se capitalize o papel da rádio comunitária no processo da governação municipal.

Não obstante ter-se registado um aumento do nível da satisfação em relação aos serviços municipais no intervalo entre a primeira ronda (2018) e a segunda ronda (2023), estradas e vias de acesso e abastecimento de água continuam a constituir preocupações para a maioria dos munícipes. Nesse sentido, é importante que o município direcione os seus investimentos para esses serviços, prestando uma atenção especial às zonas periféricas.

Relativamente aos recursos humanos e equipamento do Conselho Municipal, há necessidade de um maior investimento em termos de formação e aquisição de equipamento em todos os sectores para garantir uma maior eficiência no funcionamento dos serviços municipais. Isso passa pelo processo da elaboração e implementação de um plano municipal na matéria de formação e aquisição de equipamento.

Anexo A – Índices de Governação Municipal

O Índice de Percepção da Governação Municipal (IPGM) é um valor, entre 0 e 100, que resulta da média de sete índices parciais calculados com base nas respostas a vários conjuntos de perguntas do inquérito do Barómetro da Governação Municipal, cobrindo cada um desses conjuntos uma temática própria.

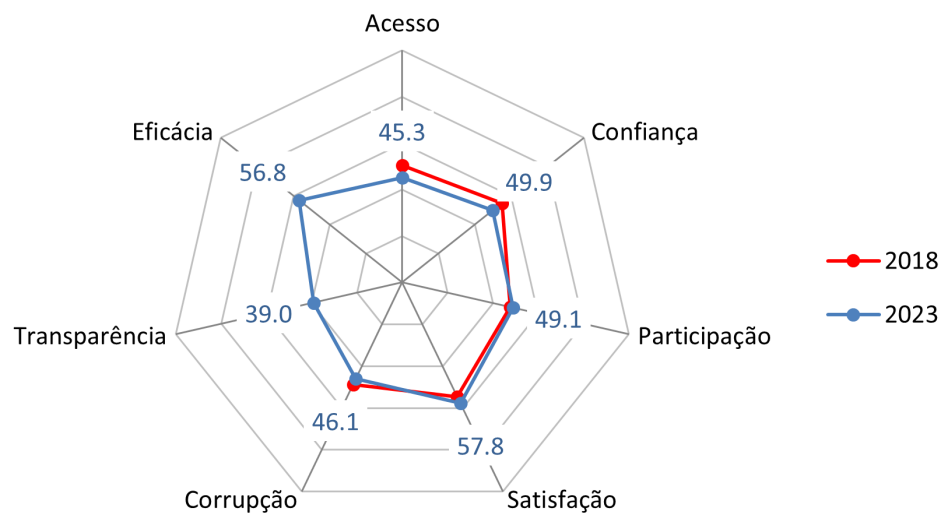
Os seguintes índices parciais foram elaborados com base no questionário, cada um deles a partir de um conjunto de questões tratando do mesmo assunto:

- **Acesso:** questões relacionadas com a capacidade de influenciar as decisões do município, o grau de dificuldade para obter serviços e aspectos da relação entre os munícipes e as autoridades municipais;
- **Confiança:** questões relacionadas com a acção dos municípios em termos de consulta aos cidadãos, igualdade de tratamento e confiança na liderança municipal e nos funcionários;
- **Participação:** questões sobre iniciativas de cidadania, canais de consulta com os cidadãos e visitas à comunidade por agentes municipais;
- **Satisfação:** questões sobre a satisfação com serviços específicos, sobre a avaliação geral do desempenho do governo municipal e da liderança e funcionários municipais, e sobre o modo como o governo municipal lida com diferentes assuntos;
- **Corrupção:** questões sobre a percepção do envolvimento dos agentes municipais em actos de corrupção e sobre o sentimento geral sobre a situação e a evolução recente da corrupção no município;
- **Transparência:** questões sobre o uso de recursos do município, acesso a informação prestada pelo município e facilidade de obtenção de informações junto das autoridades municipais;
- **Eficácia:** questões sobre o desempenho dos órgãos municipais, a obtenção de serviços e a avaliação dos funcionários.

Tabela A – Índices de governação em Dondo – 2018 e 2023

	2018	2023
Acesso	50,5	45,3
Confiança	55,0	49,9
Participação	47,7	49,1
Satisfação	54,6	57,8
Corrupção	48,7	46,1
Transparência	-	39,0
Eficácia	-	56,8

Gráfico A – Índices de governação em Dondo – 2020 e 2023



IPGM Dondo 2018 = 51,3

IPGM Dondo 2023 = 49,1

Anexo B – Questionário

ID

Município

Código do inquiridor

Data

Hora do início

Local de votação

Caracterização do local da residência

Urbano

Periurbano

Rural

Sexo

Homem

Mulher

Número de homens com 18 anos ou mais no agregado

Número de mulheres com 18 anos ou mais no agregado

Tipo de casa

Casa de alvenaria / casa convencional

Casa de blocos / casa melhorada

Casa tradicional / palhota / pau-a-pique

Outro

P1

Quantos anos tem?

P2

Que classe completou? (Indique o nível mais avançado que o inquirido **frequentou**, ou **completou**)

(Não ler as opções)

Sem educação formal (não estudou)

Alfabetização (sabe ler e escrever mas não teve educação formal)

Frequentou o Ensino Primário do Primeiro Grau mas não completou

Completou o Ensino Primário do Primeiro Grau – EP1 (5ª classe)
 Frequentou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
 Completou o Ensino Primário do Segundo Grau – EP2 (6ª - 7ª classe)
 Frequentou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
 Completou o Ensino Secundário Geral – Primeiro Ciclo (8ª - 10ª classe)
 Frequentou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
 Completou o Ensino Secundário Geral – Segundo Ciclo (11ª - 12ª classe)
 Frequentou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
 Completou o Ensino Técnico Profissional Básico (ingresso 7ª + 3 anos)
 Frequentou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
 Completou o Ensino Técnico Profissional Médio (ingresso 10ª + 3 anos)
 Frequentou um curso de Formação de Professores (nível médio)
 Completou um curso de Formação de Professores (nível médio)
 Frequentou o Ensino Superior
 Completou um curso do Ensino Superior
 Outro tipo de formação
 Não sabe

P3

Qual é a sua ocupação/actividade principal?

(Não ler as opções)

Camponês/a (produz essencialmente para subsistência / alimentar a família)
 Agricultor/a (produz essencialmente para vender)
 Trabalhador/a do sector privado
 Funcionário/a do Estado / Trabalhador/a de empresa pública
 Empresário/a (comerciante formal)
 Trabalhador/a do sector informal por conta de outrem
 Trabalhador/a informal por conta própria (artesão/vendedor, etc.)
 Empregado/a doméstico
 Trabalhador/a familiar sem remuneração específica
 Estudante
 Reformado/a
 Doméstica
 Desempregado/a
 Militar
 Outra
 Não sabe

P4

Em geral, como descreve a situação económica actual neste Município?

Muito má

Má

Nem boa, nem má

Boa

Muito boa

Não sabe

P5

Em geral, como descreve as condições de vida actuais da sua família?

Muito más

Más

Nem boas, nem más

Boas

Muito boas

Não sabe

P6

Nesta casa tem...

(São permitidas respostas múltiplas)

Água canalizada na casa

Electricidade na casa

Empregado(a) doméstico(a)

P7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias?

[Registe a primeira opção]

Rádio

Televisão

Jornais

Redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)

Amigos, vizinhos ou familiares

Outra

Nenhuma

Não sabe

P7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Rádio

Televisão

Jornais

Redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)

Amigos, vizinhos ou familiares

Outra

Nenhuma

P7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Rádio

Televisão

Jornais

Redes sociais (WhatsApp, Facebook, etc.)

Amigos, vizinhos ou familiares

Outra

Nenhuma

P*7a

Quais são as suas três fontes principais de informação e notícias sobre o Município?

[Registe a primeira opção]

Reuniões

Rádio Comunitária

Rádio (outra)

Televisão

Jornais

Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)

Amigos, vizinhos ou familiares

Informação afixada no Município

Assistindo à Assembleia Municipal

Outra

Nenhuma

Não sabe

P*7b

Há mais alguma fonte?

[Registe a segunda opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P*7c

Há mais alguma fonte?

[Registe a terceira opção]

Reuniões
Rádio Comunitária
Rádio (outra)
Televisão
Jornais
Internet e redes sociais (Whatsapp, Facebook, etc.)
Amigos, vizinhos ou familiares
Informação afixada no Município
Assistindo à Assembleia Municipal
Outra
Nenhuma
Não sabe

P8

Votou nas últimas eleições municipais?

Não
Sim
Não sabe

P9

Qual é o seu interesse nos assuntos do Município?

Nada interessado
Pouco interessado

Muito interessado

Não sabe

P10

É membro ou militante de algum partido (não precisa de dizer qual é o partido)?

Não

Sim

Não sabe

P11a

Diga-me se você, pessoalmente, durante o último ano, foi a uma reunião do bairro.

Nunca

Só uma ou duas vezes

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P11b

Diga-me, se você, durante o último ano, alguma vez se juntou a outros vizinhos para levantar uma questão, submeter uma petição ou fazer um protesto sobre algum assunto do município.

Nunca

Só uma ou duas vezes

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P11c

Diga-me se você, durante o último ano, alguma vez participou numa manifestação organizada por uma associação partido, etc. sobre algum assunto do município

Nunca

Só uma ou duas vezes

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P12

Como classifica a capacidade das pessoas de influenciarem as decisões do Governo Municipal?

Fraca

Média

Forte

Não sabe

P13

Durante o ano passado, teve alguma situação em que precisou de contactar com as seguintes pessoas?

(São permitidas respostas múltiplas)

- O Presidente do Município
- Um Membro da Assembleia Municipal
- Um funcionário do Município
- Um vereador
- Um funcionário de um partido político
- Uma autoridade local (líder tradicional, líder comunitário, secretário)
- Outra pessoa influente

P14

Na sua opinião, quais dos seguintes direitos você tem como cidadão deste Município?

(São permitidas respostas múltiplas)

- Direito de voto
- Direito de assistir às sessões da Assembleia Municipal
- Direito de acesso livre a informação sobre as actividades do Município
- Direito a expressar as suas críticas ao Governo Municipal
- Direito a escrever uma petição
- Direito a participar em manifestações de protesto
- Direito de acesso a um terreno para construir a sua casa
- Direito a participar em qualquer movimento cívico ou partido político
- Direito de participar no processo de planificação do Município

P15

Na sua opinião, quais dos seguintes deveres você tem como cidadão deste Município?

(São permitidas respostas múltiplas)

- Dever de pagar impostos
- Dever de colaborar com o Governo Municipal
- Dever de conhecer as leis e os regulamentos municipais
- Dever de participar na conservação dos bens e equipamentos municipais (infraestruturas de água, saneamento, contentores de lixo, etc.)
- Dever de conservar o meio ambiente municipal (não deitar lixo, não fazer queimadas, etc.)

P16 - Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os seguintes serviços.

P16a

Construção e manutenção de estradas

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16b

Recolha do lixo

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16e

Construção de novos mercados municipais

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16f

Abastecimento de água

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16g

Construção, manutenção e limpeza dos esgotos, valas e sistemas de drenagem

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16h

Serviços de electricidade

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16i

Iluminação pública

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16j

Gestão de problemas de erosão

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16k

Distribuição de talhões para construção

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16l

Serviços de transporte público

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16m

Polícia Municipal

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P16n

Instalações e actividades desportivas

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

Não se aplica

P17

Sabe que há impostos e taxas que são cobrados pelo Município?

Não

Sim

P18

Quais é que conhece?

(Não ler as opções. Permitidas respostas múltiplas)

Imposto Pessoal Autárquico (IPA)

Imposto Predial Autárquico (IPRA)

Imposto Autárquico de Veículos (IAV)

Imposto Autárquico de Sisa (IASISA)

Contribuição de melhorias

Taxa de uso e aproveitamento do solo autárquico (DUAT)

Taxa por Actividade Económica (TAE)

Taxa de mercados e feiras

Taxa por prestação de serviços ao público

Taxa da venda ambulante nas vias e recintos públicos

Estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados

Taxa de publicidade

Taxa por actividades turísticas

Taxa para a realização de enterros em cemitérios mantidos pela autarquia

Taxa de abastecimento de água e energia eléctrica

Taxa de recolha, depósito e tratamento de lixo

Taxa de transportes urbanos colectivos

Taxa de utilização de matadouros

Taxa de manutenção de jardins e mercados

Taxa de manutenção de vias

Licença de construção

Outro/a

P19

Considerando o dinheiro que pagam ao município em impostos e taxas, pensa que você e a sua família dispõem de serviços públicos suficientes?

Não

Sim

Não sabe

P20

Estaria disposto a pagar mais impostos, ou taxas de utilização, para o município aumentar e melhorar a qualidade dos serviços que você precisa?

Não

Sim

Não sabe

P21

Na sua opinião, com que facilidade ou dificuldade se obtém o seguinte?

P21a

Um documento (uma licença, por exemplo)

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentou

Não sabe

P21b

Um talhão para construção

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentou

Não sabe

P21c

Informação sobre serviços municipais

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentou

Não sabe

P21d

Informação sobre como os fundos municipais foram gastos

Muito difícil

Difícil

Fácil

Muito fácil

Nunca tentou

Não sabe

P22

Tem informação sobre quanto é que o Município recebe dos impostos e taxas que cobra?

Não

Sim

Não sabe

P23

Qual é a sua avaliação sobre os funcionários do Município?

Muito má

Má

Razoável

Boa

Muito boa

Não sabe

P24

No último ano, você apresentou alguma vez uma queixa ao Município pelo seguinte?

(São permitidas respostas múltiplas)

Mau atendimento, ou serviço

Atrasos nos serviços

Discriminação

Decisões incorrectas e problemáticas

Recusa de atender um pedido

Perda de documentos

Corrupção ou má conduta

Pessoal arrogante

Outro

P25a

Por favor, diga-me em que medida está satisfeito com os esforços do Município no combate à corrupção.

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P25b

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em consultar as pessoas?

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P25c

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em garantir que todas as pessoas recebam tratamento igual e justo?

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P25d

Em que medida está satisfeito com os esforços do Município em termos de informar os munícipes sobre as suas actividades

Muito insatisfeito

Insatisfeito

Nem satisfeito, nem insatisfeito

Satisfeito

Muito satisfeito

Não sabe

P26a

Em que medida você está informado sobre a acção do Presidente do Município?

Nada informado
Um pouco informado
Muito informado
Não sabe

P26b

Em que medida você está informado sobre a acção da Assembleia Municipal?

Nada informado
Um pouco informado
Muito informado
Não sabe

P27a

Em que medida confia no Presidente do Município?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27b

Em que medida confia nos Membros da Assembleia Municipal?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27d

Em que medida confia nos Chefes e funcionários dos serviços municipais?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27e

Em que medida confia na Polícia Municipal?

Não confia
Confia um pouco
Confia muito
Não sabe

P27f

Em que medida confia nos Fiscais Municipais?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P27g

Em que medida confia nos Secretários e Líderes Comunitários?

Não confia

Confia um pouco

Confia muito

Não sabe

P28

Neste Município quanta corrupção há?

Nenhuma

Alguma

Muita

Não sabe

P29

Na sua opinião, nos últimos tempos, a corrupção neste Município...

Diminuiu

Está na mesma

Aumentou

Não sabe

P30

No último ano, alguma vez um funcionário do Município (incluindo funcionários administrativos locais, fiscais de mercados, polícias municipais, etc.) lhe pediu para pagar uma gratificação, dar um presente ou fazer um favor?

(Se houver vários casos, considere apenas o mais recente)

Não

Sim

Não sabe

P31

Para qual serviço?

Para obter uma autorização para construção de casa, ou obras da sua casa

Para obter um talhão

Para obter um espaço no mercado

Para obter um serviço na casa (como água canalizada, drenagem, limpeza de fossa, etc.)

Para evitar um problema com a Polícia Municipal ou com fiscais (multa, arrancar os produtos, etc.)

Outro

Não sabe

P32

E o que fez?

Não fez nada

Apresentou uma queixa

Teve que pagar

Outro

Não sabe

P33

Diga o que pensa sobre as seguintes acções

P33a

Um funcionário do Município dá emprego a um familiar, sem que este tenha as qualificações necessárias

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33b

Um funcionário do Município exige algum favor ou um pagamento adicional por um serviço que faz parte do seu trabalho

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33c

Um funcionário do Município aceita um presente de cidadãos como agradecimento por um serviço ou um favor que o funcionário prestou como parte do seu trabalho

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33d

Um funcionário do Município usa carros e fundos do Município para levar a sua família de férias

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33e

Um funcionário do Município aceita um presente ou outra coisa para acelerar o tratamento do requerimento de um cidadão

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P33f

Um funcionário do Município decide prestar melhores serviços na área onde vivem os seus amigos e apoiantes

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P34

Quando os munícipes não pagam as taxas e impostos que são devidos ao Município, isso...

Não é mau

É mau, mas compreensível

É mau e deve ser punido

Não sabe

P35

Com que frequência as seguintes pessoas consultam esta comunidade/bairro?

P35a

Presidente do Município

Nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P35b

Membros da Assembleia Municipal

Nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P35c

Chefes de serviços Municipais e/ou pessoal técnico

Nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P36

Nos últimos 12 meses, quantas vezes o Secretário ou os Líderes Comunitários utilizaram os seguintes canais para consultar a comunidade e os cidadãos?

P36a

Reuniões de bairro

Nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P36b

Reuniões de bairro

Nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P36c

Visitas casa-a-casa

Nunca

Algumas vezes

Muitas vezes

Não sabe

P37a

Na sua opinião, quais são os três problemas mais importantes deste Município que devem ser resolvidos?

(Não ler as opções) [Registe a primeira opção]

Segurança/Crime/Iluminação pública

Desemprego

Pobreza / apoio a grupos vulneráveis

Fome / falta de comida

Transportes

Acesso e estradas

Educação

Saúde

Corrupção

Abastecimento de água

Fornecimento de electricidade

Remoção do lixo e saneamento do meio

Mercados

Conflitos de terra

Acesso a um terreno

Erosão

Poluição do meio ambiente

Poluição sonora

Estacionamento

Urbanização

Contacto com os munícipes

Polícia municipal

Outro

Nenhum / não há problemas

Não sabe

P37b

Há mais algum problema?

(Não ler as opções) [Registe a segunda opção]

P37c

Há mais algum problema?

(Não ler as opções) [Registe a terceira opção]

P38

Conhece o Plano e o Orçamento do Município?

Não

Sim

Não sabe

P39

O plano reflecte as prioridades da sua comunidade?

Não

Sim

Não sabe

P40

Em geral, como avalia o desempenho do Governo Municipal?

Muito mau

Mau

Razoável

Bom

Muito bom

Não sabe

P41

Na sua opinião, como é que as seguintes pessoas realizaram os seus trabalhos nos últimos 12 meses do mandato anterior?

P41a

Presidente do Município

Muito mal

Mal

Razoavelmente

Bem

Muito bem

Não sabe

Não tem informação

P41b

Membros da Assembleia Municipal

Muito mal

Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P41e

Polícia Municipal

Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P41f

Fiscais do Município

Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P41g

Funcionários do Município

Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P41h

Secretários / Líderes Comunitários

Muito mal
Mal
Razoavelmente
Bem
Muito bem
Não sabe
Não tem informação

P42a

Na sua opinião, neste Município, com que frequência há informação sobre os serviços municipais?

Nunca há informação
Algumas vezes há informação
Muitas vezes há informação
Sempre há informação
Não sabe
Não tem informação

P42b

Com que frequência o pessoal do Município é suficientemente qualificado para resolver os problemas?

Nunca é suficientemente qualificado
Algumas vezes é suficientemente qualificado
Muitas vezes é suficientemente qualificado
Sempre é suficientemente qualificado
Não sabe
Não tem informação

P42c

Com que frequência o pessoal do Município está ausente?

Nunca está ausente
Algumas vezes está ausente
Muitas vezes está ausente
Sempre está ausente
Não sabe
Não tem informação

P42d

Com que frequência os funcionários municipais tratam o público de forma arrogante?

Nunca tratam o público com arrogância
Algumas vezes tratam o público com arrogância

Muitas vezes tratam o público com arrogância

Sempre tratam o público com arrogância

Não sabe

Não tem informação

P42e

Com que frequência se perdem documentos?

Nunca se perdem documentos

Algumas vezes se perdem documentos

Muitas vezes se perdem documentos

Sempre se perdem documentos

Não sabe

Não tem informação

P43

Qual o melhor meio para contactar o Município?

Presencialmente / audiência

E-mail

Carta

Telefone

Facebook

Página internet

Whatsapp

Outro meio

Não sabe

Informação recolhida depois de terminada a entrevista:

Hora do fim

Em que língua foi conduzida a entrevista?

[Indique a língua utilizada desde o início até ao fim da entrevista; se houve mudança de língua, por favor indique a última que usou]

Português

Emakhuwa

Xichangane

Cisena

Elomwe

Cinyanja

Echuwabu

Cindau
Cithswa
Cinyungwe
Ciyao
Cicopi
Shimakonde
Ciute
Xirhonga
Gitonga
Cimanyika
Cibalke
Kimwani
Kiswahili
Ekoti
Cishona
Ciswzazi
Cizulu
Outra língua

Qualidade da entrevista

Duração da entrevista

Anexo C – Matriz e pontuação do Modelo Qualitativo do BGM

Critérios e Sub-Critérios	Indicador	Escala da Pontuação	Pontuação do Consenso	Fontes
Critério 1	Eficácia			
Sub-Critério: 1.1	Visão e Plano			
1	Há um plano de desenvolvimento estratégico para o município?	0=sem plano, 50=plano parcial, 100=plano detalhado	100	Entrevistas
2	Até que ponto o município implementa o seu plano estratégico?	0=não implementa, 25=baixa implementação, 75=em grande parte, 100=implementação total	75	Entrevistas
3	As OSCs e as comunidades são envolvidas no desenvolvimento do plano estratégico do município?	0=sem envolvimento, 50=algum envolvimento, 100=envolvimento total	50	Grupos focais
4	O plano estratégico do município é acessível aos cidadãos e às OSCs?	0=não acessível, 25=fraca acessibilidade, 50=alguma acessibilidade, 75=elevada acessibilidade, 100=acessibilidade total	25	Entrevistas e Grupos focais
5	Há no município planos anuais para os vários sectores, como saúde, educação, agricultura, transportes, água e saneamento, etc.?	0=sem planos, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
6	Plano e orçamento (a+1) submetido à Assembleia Municipal no prazo	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	100	Entrevistas
7	Plano e orçamento (a+1) aprovado pela Assembleia Municipal no prazo	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	100	Entrevistas
8	Transferências fiscais feitas pelo governo central	0=não, 100=sim	100	Entrevistas
9	% do plano executada no prazo, conforme o plano aprovado pela Assembleia Municipal	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
10	% de desvio entre o orçamento aprovado e o executado	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas
11	% de investimentos decididos através de planificação/orçamento participativa	0=sem plano, 50=planos parciais, 100=planos detalhados	50	Entrevistas e avaliação
Sub-Critério: 1.2	Gestão Financeira			

12	O município usa formulários financeiros padronizados?	0=não, 100=sim	100	Entrevistas
13	O município usa eficaz e eficientemente formulários financeiros padronizados?	0=não, 25=pouco, 50=com alguma eficácia 75=bastante eficácia, 100=eficácia e eficiência total	75	Entrevistas e avaliação
14	O município elabora relatórios financeiros trimestrais e submete-os à Assembleia Municipal	0=não, 25=pouco, 50=com alguma eficácia 75=bastante eficácia, 100=eficácia e eficiência total	100	Entrevistas
15	A Conta de Gerência (a-1) é submetida à Assembleia Municipal de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	100	Entrevistas
16	A Conta de Gerência (a-1) é submetida ao Tribunal Administrativo de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	100	Entrevistas
17	Recomendações do Tribunal Administrativo implementadas a tempo	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	75	Entrevistas
18	O município elabora um orçamento anual para as suas necessidades de desenvolvimento	0=não, 1=sim	1	Entrevistas
19	O município tem capacidade para gerir as suas finanças com eficiência?	0=sem capacidade, 25=baixa capacidade, 50=alguma capacidade, 75=bastante capacidade, 100=capacidade total	100	Entrevistas
20	A liderança local do município administra de forma eficiente e eficaz as finanças e a cobrança das receitas locais?	0=não, 25=pouca, 50=alguma, 75=bastante, 100=eficiência e eficácia total	100	Entrevistas
21	O município tem uma comissão para trabalhar sobre receitas próprias e potencial fiscal? Tem planos de geração de receitas? Em que medida foram aplicados? % de aumento de impostos?	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	75	Entrevistas
22	O município tem um sistema de controlos institucionais ("checks and balances") nos seus procedimentos financeiros?	0=não, 25=poucos controlos institucionais, 50=alguns controlos institucionais, 75=bastantes controlos institucionais, 100=controlos institucionais muito fortes	75	Entrevistas
23	Plano de procurement elaborado e aprovado; % de execução do plano; mecanismo de reclamação estabelecido	0=não, 25=poucos controlos institucionais, 50=alguns controlos institucionais, 75=bastantes controlos institucionais, 100=controlos institucionais muito fortes	75	Entrevistas

24	% de concursos publicados; comité de concursos de acordo com a legislação	0=não, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=frequentemente, 100=sempre	75	Entrevistas
Sub-Critério: 1.3				
Decisão e Informação				
25	Até que ponto as autoridades do município tomam decisões usando informação fiável e actualizada?	0=nunca, 25=raramente, 50=algumas vezes, 75=a maioria das vezes, 100=sempre	75	Entrevistas
26	No município há um sistema de relatórios?	0=não, 50=parcialmente abrangente, 100=totalmente abrangente	100	Entrevistas
27	Existem mecanismos através dos quais o município partilha informação com os seus cidadãos?	0=não, 50=alguns mecanismos, 75=muitos mecanismos, 100=uma grande quantidade de mecanismos	50	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 1.4				
Liderança				
28	As autoridades do município mobilizam os seus cidadãos para o processo de desenvolvimento?	0=não, 25=pouca mobilização, 50=alguma mobilização, 75=bastante mobilização, 100=mobilização total	50	Entrevistas e Grupos focais
29	Há cooperação entre as comunidades, OSCs e o governo municipal nos esforços de desenvolvimento?	0=não, 25=pouca cooperação, 50=alguma cooperação, 75=bastante cooperação, 100=cooperação total	25	Entrevistas e Grupos focais
30	O município envolve os jovens e mulheres na tomada de decisões?	0=não, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento	25	Entrevistas e Grupos focais
Critério 2				
Responsabilização				
Sub-Critério: 2.1				
Transparência				
31	No município, os funcionários são recrutados por meio de um processo aberto e transparente?	0=nunca, 25=muito poucas vezes, 50=às vezes, 75=a maioria das vezes, 100=sempre	25	Entrevistas e Grupos focais
32	A informação do município sobre projectos, actividades ou prestação de serviços locais (e.g. construções, escolas, furos, etc.) está disponível e acessível?	0=não, 25=raramente, 50=às vezes, 75=bastantes vezes, 100=sempre	75	Entrevistas e Grupos focais
33	Os relatórios de projectos locais, documentos de planeamento e outros recursos usados para futuro planeamento, são partilhados com os cidadãos?	0=nunca, 25=raramente, 50=às vezes, 75=bastantes vezes, 100=sempre	25	Entrevistas e Grupos focais
34	Há transparência no município no que respeita à receita/cobrança de impostos?	0=não há transparência, 25=pouca transparência, 50=alguma transparência, 75=bastante transparência, 100=transparência total	75	Entrevistas e Grupos focais

Sub-Critério: 2.2	Sistemas de Controlo Institucionais ("checks and balances")			
35	Há fóruns abertos para as OSCs se envolverem com as autoridades municipais no processo de orçamento e planeamento?	0=não, 25=fóruns muito limitados, 50=sim, mas de difícil acesso, 75=sim e a maioria é acessível, 100=totalmente acessível	25	Entrevistas
36	As autoridades do município auditam regularmente as suas contas com outras partes interessadas (e.g. OSCs, grupos de jovens, etc.)?	0=sem auditoria, 25=há auditoria mas sem o envolvimento das partes interessadas, 50=há auditoria com algum envolvimento das partes interessadas, 75=há auditoria com bastante envolvimento das partes interessadas, 100=há auditoria com participação total	0	Entrevistas
Sub-Critério: 2.3	Recurso			
37	O sector privado, a sociedade civil e os cidadãos têm meios para apresentar queixas às autoridades municipais?	0=sem acesso, 25=pouco acesso, 50=acessível, 75=muito acessível, 100=totalmente acessível	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.4	Capacidade de Resposta do município			
38	O governo municipal reage às petições (i.e. cartas e chamadas telefónicas) da comunidade relativamente a projectos, assuntos de desenvolvimento e outras actividades na respectiva localidade?	0=sem capacidade de resposta, 25=pouca capacidade de resposta, 50=alguma capacidade de resposta, 75=bastante capacidade de resposta, 100=total capacidade de resposta	25	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 2.5	Integridade			
39	Existe no município um plano de acção para combater a corrupção?	0=sem plano de acção, 50=plano de acção desenvolvido, mas não implementado, 100=plano de acção desenvolvido e implementado	0	Entrevistas
40	Em que medida a liderança e os funcionários do município são influenciados pela filiação política e/ou étnica?	0=em muito grande medida, 25=em grande medida, 50=em alguma medida, 75=relativamente não influenciados, 100=não são influenciados	0	Grupos focais
Critério 3	Participação e Engajamento Cívico			
Sub-Critério: 3.1	Envolvimento dos Cidadãos			
41	No município há projectos comunitários locais implementados com a participação de actores/cidadãos locais?	0=nenhum, 25=poucos, 50=alguns, 75=bastantes, 100=todos	25	Entrevistas e Grupos focais

42	Os cidadãos podem exercer a sua liberdade de expressão e de se reunirem para falar sobre as eleições locais ou assuntos da governação municipal?	0=sem capacidade, 25=pouca capacidade, 50=alguma capacidade, 75=bastante capacidade, 100=capacidade total	75	Grupos focais
43	No município os cidadãos estão envolvidos na resolução de conflitos (e.g. disputas de terra, etc.)?	0=sem envolvimento, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento, 100=envolvimento elevado	75	Entrevistas e Grupos focais
44	Os cidadãos estão envolvidos na monitoria e avaliação do desempenho dos serviços públicos?	0=não, 25=um pouco, 50=algum envolvimento, 75=bastante, 100=envolvimento total	0	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 3.2		Cidadania		
45	Os cidadãos podem formar as suas próprias associações e conduzir as actividades?	0=não, 25=pouco poder, 50=algum poder, 75=bastante poder, 100=poder total	100	Grupos focais
46	Os cidadãos têm consciência dos seus direitos e responsabilidades civis enquanto membros da comunidade?	0=sem consciência, 25=pouca consciência, 50=alguma consciência, 75=bastante consciência, 100=consciência total	75	Grupos focais
47	Os cidadãos estão envolvidos na gestão de infra-estruturas públicas (e.g. centros de distribuição de água, sanitários públicos)?	0=não, 25=pouco envolvimento, 50=algum envolvimento, 75=bastante envolvimento, 100=envolvimento total	25	Entrevistas e Grupos focais
48	O governo municipal respeita/tolera os pontos de vista e contribuições dos cidadãos nos órgãos de comunicação social públicos?	0=não respeita/tolera, 50=tem algum respeito/tolerância, 100=respeito/tolerância total	100	Entrevistas e Grupos focais
49	Os negócios/investimentos privados no município contribuem para melhorar o bem-estar do distrito?	0=não, 50=alguma contribuição, 100=bastante contribuição	50	Entrevistas e Grupos focais
50	Os cidadãos participam nos processos de eleições municipais?	0=não, 25=pouca participação, 50=alguma participação, 75=bastante participação, 100=participação total	75	CNE/STAE
Critério 4		Equidade		
Sub-Critério: 4.1		Acesso aos Serviços Básicos		
51	Todos os cidadãos têm igual acesso aos serviços municipais (e.g. educação, água, saúde, etc.)?	0=não, 25=poucos cidadãos, 50=alguns cidadãos, 75=a maioria dos cidadãos, 100=todos os cidadãos	75	Grupos focais
Sub-Critério: 4.2		Acesso ao Poder		

52	Há no município iguais oportunidades de poder (e.g. acesso a assento na assembleia, postos de chefia e administração pública)?	0=não, 25=poucas oportunidades, 50=algumas oportunidades, 75=bastantes oportunidades, 100=total oportunidade	75	Entrevistas e Grupos focais
53	Há mulheres empregadas no município?	0=não, 50=algumas mulheres, 100=um número equilibrado de mulheres e homens	100	Entrevistas
54	As mulheres ocupam cargos de responsabilidade?	0=não, 50=algumas mulheres, 100=um número equilibrado de mulheres e homens	50	Entrevistas
55	Há grupos vulneráveis representados no município (e.g. deficientes físicos, pobres, comunidades marginalizadas, idosos)?	0=não, 25=pouca representação, 50=alguma representação, 75=bastante representação, 100=representação igual	25	Entrevistas
Sub-Critério: 4.3 Acesso a Recursos				
56	No município todos os grupos interessados das comunidades estão representados na consulta e alocação de recursos?	0=não, 50=representação parcial, 100=sim	0	Entrevistas e Grupos focais
Sub-Critério: 4.4 Acesso a Meios de Subsistência				
57	As mulheres e os grupos vulneráveis têm acesso igual à posse de terra?	0=não, 25=pouco acesso igual, 50=algum acesso igual, 75=a maioria tem acesso igual, 100=total acesso igual	0	Grupos focais

Contacte - nos

Endereço:

(+258) 21 486043

E-mail: iese@iese.ac.mz

142 R. Macombe Makossa, Maputo

